

Moçambique

Relatório Abrigos Colectivos:

IDENTIFICAÇÃO DE ABRIGOS COLETIVOS NOS DISTRITOS DE NAMACURRA E MAGANJA DA COSTA





Este documento foi elaborado com o apoio financeiro da Comissão Europeia. As opiniões emitidas neste documento não devem ser consideradas, de nenhuma forma para reflectir a opinião da Comissão Europeia.

FICHA TÉCNICA

Título: **Relatório sobre Identificação de Abrigos Colectivos nos Distritos de Namacurra e Maganja da Costa**

Autora: **Javier Cidón Martinez e Virgínia Arranz Navaza**

Layout: **Publifix, Lda.**

A imagem da capa está baseada numa serigrafia desenhada pelo artista moçambicano Malangatana para a Cruz Vermelha de Moçambique, dentro da iniciativa destinada a apoiar as vítimas das cheias do ano 2000.

Cruz Vermelha de Moçambique.

Av. Agostinho Neto N.º 294, Maputo

Tel: +258 21 49 77 21/ 49 81 39 - Fax: +251 21 49 77 25

Email: cvm@redcross.org.mz

Website: www.redcross.org.mz

Novembro de 2013 – Maputo - Moçambique

ÍNDICE

Glossário de Termos	4
Glossário de Acrónimos	7
1. Introdução	9
2. Processo de identificação: metodologia e critérios utilizados.....	10
3. Principais conclusões e constatações	11
4. Sugestões mais comuns para a melhora do abrigo	14
5. Anexos ao relatório	17
Anexo 1: Guia para entrevistas semi-estruturadas	17
Anexo 2: Ficha de avaliação de abrigos.....	20
Anexo 3: Lista de instituições e comunidades entrevistadas	22
Anexo 4: Mapa dos distritos marcando zonas visitadas (Google Earth).....	24
Anexo 5: Tabela resume dos abrigos identificados	25
Anexo 6: Fichas dos abrigos identificados.....	27

GLOSSÁRIO DE TERMOS

- **Abrigo coletivo:** refere-se a infraestruturas seguras previamente entre as autoridades locais e comunidades para hospedar de forma transitória à população deslocada por causa duma emergência.
- **Abrigo temporário:** é o espaço onde fornece-se temporariamente teto, alimentação, roupas e saúde as pessoas vulneráveis imediatamente antes, durante e após a ocorrência duma emergência. Este pode ser coletivo ou familiar.
- **Ameaça:** potencial ocorrência dum evento natural ou provocado pelo homem que tem consequências negativas ao impactar sobre as pessoas, bens e ambiente. O termo é usado para descrever eventos de perigo real assim como condições latentes de perigo que podem aparecer em futuros eventos.
- **Aviso prévio:** alarma ou sinal que se faz quando é iminente ou esta acontecendo um evento negativo (ameaça); devem se seguir as instruções que fazem parte do plano de contingência da comunidade.
- **Beneficiário:** pessoa que resulta favorecida por alguma coisa, por exemplo em contexto de emergência beneficiário é a pessoa que têm direito a receber uma ajuda.
- **Calamidade:** evento natural ou provocado pelo homem que causa graves impactos negativos nas pessoas, suas pertencias, ao serviço e/ou ambiente e que excede a capacidade de resposta das comunidades ou dos governos.
- **Centro de Acomodação:** abrigo temporário planificado para vários agregados familiares (pode ser acampamento ou edifício existente).
- **Centro de Evacuação:** espaço provisional de segurança física que fornece as condições básicas durante a ocorrência dum perigo.
- **Comunidade hospedeira:** é a comunidade localizada fora da área de risco que recebe e abriga a comunidade deslocada.
- **Capacidade de resiliência:** é a habilidade das pessoas, organizações e sistemas, usando os recursos e capacidades disponíveis para fazer frente e gerir as condições adversas, emergências ou calamidades. A capacidade de resiliência requer de uma preparação continua, uma boa gestão e recursos, tanto em tempos normais como durante as crises e as condições adversas. A capacidade de resiliência contribui a redução do risco de desastres.
- **Desastre:** é uma interrupção seria do funcionamento da comunidade ou da sociedade envolvendo amplamente a perda e impactos humanos, materiais, económicos ou ambientais, que ultrapassam a capacidade da comunidade afetada ou sociedade para combater usando seus próprios recursos. Os desastres são descritos com frequência como o resultado da combinação da exposição ao risco; as condições de vulnerabilidade que estão presentes, e a capacidade ou medidas insuficientes de reduzir ou lidar com as potenciais consequências negativas. Os impactos do desastre podem incluir a perda da vida, ferimentos, doenças ou outros efeitos negativos nas pessoas física, no bem-estar social e mental, junto com danos a

propriedade, destruição de bens, perda de serviços, interrupções das atividades sociais e económicas e a degradação ambiental.

- **Desenvolvimento sustentável:** desenvolvimento que cobre as necessidades presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras para cobrir suas necessidades. O risco de desastres está associado com os elementos não sustentáveis do desenvolvimento como a degradação do ambiente, em quanto que contrariamente a redução do risco de desastre pode contribuir ao alcance do desenvolvimento sustentável, mediante a redução de perdas e melhoramento das práticas de desenvolvimento.
- **Exposição:** pessoas, propriedades, sistemas, ou outros elementos presentes nas zonas de risco que podem estar sujeitas a perdas potenciais. Medidas de exposição podem incluir o número de pessoas ou tipos de bens na área. Isto pode combinar-se com a vulnerabilidade específica a exposição dos elementos em um desastre particular para estimar os riscos quantitativos associados com o desastre na área de interesse.
- **Famílias hospedeiras:** refere-se a casas de familiares, vizinhos ou amigos, situadas em áreas fora do risco, onde as pessoas afetadas pela calamidade são acolhidas. Tecnicamente considera-se um tipo de abrigo temporário.
- **Gestão do Território:** o processo levado a cabo pelas autoridades públicas para identificar, avaliar e decidir dentro das diferentes opções para o uso da terra, incluindo a consideração dos objetivos a longo termo económicos, sociais e ambientais e as implicações para as diferentes comunidades e grupos de interesse, e a subsequente formulação e promulgação dos planos que descreve o permissão o aceitação dos usos. O planeamento do uso da terra é uma contribuição importante ao desenvolvimento sustentável. Envolve estudos e mapeamentos, análise dos dados económicos, ambientais e de risco; formulação de decisões alternativas para o uso da terra, e o desenho dos amplos níveis de planeamentos para escalas geográficas e administrativas diversas.
- **Kit de abrigo:** bem de socorro composto por um pacote que inclui duas lonas, corda, ferramentas e acessórios para a construção dum abrigo de emergência.
- **Mitigação:** A redução ao mínimo ou limitação dos impactos adversos dos perigos e os riscos relacionados. Os impactos adversos dos perigos com frequência não podem ser prevenidos totalmente, mas sua escala ou severidade podem ser reduzidos substancialmente mediante varias estratégias e ações. As medidas de mitigação em relação a infraestruturas e habitação, juntam técnicas de engenharia para conseguir fazer construções resistentes a desastres assim como políticas de melhora ambiental e sensibilização pública. Deve se fazer notar que nas políticas das mudanças climáticas, “mitigação” está definido de forma diferente, sendo um termo usado para a redução das emissões de gases estufa que são a fonte das mudanças climáticas.
- **Participação comunitária:** processo planeado pelo qual indivíduos e grupos pertencentes à comunidade de deslocados (incluindo estruturas locais, lideranças comunitarias, mulheres e homens, jovens e idosos...) podem identificar e expressar os seus próprios pontos de vista e necessidades, e onde a ação coletiva é feita para refletir esses pontos de vista e atender a essas necessidades nas tomadas de decisão.
- **Pessoas deslocadas:** indivíduos ou grupos que tiveram que abandonar as suas casas ou locais de residência habitual, a fim de evitar os efeitos das calamidades naturais ou criadas pelo

homem, ou conflitos armados, situações de violência generalizada, violação dos direitos humanos, e que não cruzaram uma fronteira estatal internacionalmente reconhecida.

- **Perigo Natural:** processo natural ou fenómeno que pode causar a perda da vida, ferimentos ou outros impactos na saúde, danos materiais, perdas de meios de vida e serviços, interrupção das atividades económicas e sociais, ou danos ambientais. Os perigos naturais podem estar caracterizados pela sua magnitude ou intensidade, a velocidade em conjunto, duração, e a área de extensão. Por exemplo, os terremotos têm curta duração e nomeadamente afetam a uma região relativamente pequena, em quanto que a seca é lenta em desenvolver e desaparecer e afeta a grandes territórios. Em alguns casos, os perigos podem acoplar-se, como nas cheias causadas pelo ciclone ou o tsunami que foi criado pelo terremoto.
- **Preparação:** conjunto de atividades e medidas tomadas previamente, para garantir uma resposta antecipada e efetiva ante o impacto dum evento perigoso. Inclui entre outras, a emissão de alertas e a deslocação temporária de pessoas e bens duma localidade ameaçada.
- **Prevenção:** conjunto de atividades e medidas tomadas para a proteção permanente ante um perigo. Expressa o conceito e a intenção de evitar completamente os potenciais impactos adversos, através de medidas tomadas com antecedência. Exemplos incluem barragens ou diques que eliminam os riscos de inundação, regulamentos de uso da terra que não permitem qualquer assentamento em zonas de alto risco, e os projetos de engenharia sísmica que garantem a sobrevivência e a função de um edifício crítico ante qualquer terremoto provável.
- **Proteção:** no contexto da Gestão de Abrigos, a proteção pode ser definida como a segurança física, jurídica e material da população deslocada.
- **Resiliência:** A capacidade de um sistema, comunidade ou sociedade expostos a riscos de resistir, absorver, acomodar-se e recuperar-se dos efeitos de um perigo, de forma atempada e eficaz, nomeadamente através da preservação e restauração de suas estruturas básicas e funções essenciais. A resiliência de uma comunidade no que respeita a eventos de risco potenciais é determinada pelo grau em que a comunidade tem os recursos necessários e é capaz de se organizar antes e durante os momentos de necessidade.
- **Risco de desastre:** a probabilidade de uma ameaça (ou perigo) aconteça, e as consequências negativas desta, dentro dum período de tempo específico e num território determinado. O risco depende da vulnerabilidade e capacidade de fazer fase aos perigos no território.
- **Rota de evacuação:** uma via rápida e segura de transferir as pessoas da zona de perigo para um lugar seguro.
- **Sofrimento humano:** num contexto de emergência, pode-se definir como uma experiência de dor e angústia no indivíduo associada a perda de acesso a abrigo, comida, água potável, saúde, proteção e outros danos.
- **Vulnerabilidade:** características e circunstâncias de uma comunidade, de um sistema ou de bens que se tornam suscetíveis aos efeitos nocivos do perigo. Há muitos aspetos de vulnerabilidade, decorrentes de vários fatores físicos, sociais, económicos e ambientais. Os exemplos podem incluir um desenho inadequado ou fraca qualidade da construção de edifícios, proteção inadequada dos bens, falta de informação e consciencialização pública, o reconhecimento oficial limitado de riscos e medidas de preparação, e desrespeito pela boa gestão ambiental. A vulnerabilidade varia significativamente dentro de uma comunidade e ao longo do tempo.

GLOSSÁRIO DE ACRÓNIMOS

ASH:	Água, Saneamento e Higiene
CLGR:	Comité Local de Gestão de Riscos
CENOE:	Centro Nacional de Operações de Emergência
CA:	Centro de Acomodação
COE:	Centro de Operações de Emergência
CRE:	Cruz Vermelha Espanhola
CVM:	Cruz Vermelha de Moçambique
DPE:	Direção Provincial de Educação
DPOPH:	Direção Provincial de Obras Públicas e Habitação
DPS:	Direção Provincial de Saúde
ECHO:	Escritório de Ajuda Humanitária da Comissão Europeia
INGC:	Instituto Nacional de Gestão de Calamidades
MMAS:	Ministério da Mulher e Ação Social
NU:	Nações Unidas
OIM:	Organização Internacional das Migrações
OMS:	Organização Mundial da Saúde
ONG:	Organização Não Governamental
PDI:	População Deslocada Internamente
SDE:	Serviço Distrital de Educação
SDIP:	Serviço Distrital de Infraestruturas e Planificação
SDSMAS:	Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Ação Social
RRD:	Redução de Riscos de Desastre
UN-Habitat:	Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos
UNAPROC:	Unidade de Proteção Civil
UNFPA:	Fundo de População das Nações Unidas

INTRODUÇÃO

As Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha de Moçambique e Espanha, com o apoio financeiro da Comissão Europeia (Programa DIPECHO III), estão a implementar um projeto de Redução de Risco de Desastres ligado a diferentes soluções de abrigo de emergência em Moçambique. Assim, um dos componentes deste projeto RRD está relacionado com o Abrigo Coletivo de Emergência; pretende-se realizar uma série de estudos que sirvam para o processo de desenvolvimento dum manual adaptado à realidade do país sobre gestão de edifícios para abrigo temporário, e propor melhorias das infraestruturas existentes.

O presente relatório é o resultado do trabalho de campo que consistia em identificar pelo menos vinte infraestruturas existentes que possam funcionar como abrigos comunitários nos distritos de Maganja da Costa e Namacurra (província da Zambézia).

De acordo com os TdR da consultoria, o atual produto corresponde com “Um Relatório identificando 20 novos abrigos coletivos para emergência em Namacurra e Maganja da Costa, descrevendo suas capacidades, condições e propondo o trabalho necessário para o seu melhoramento e equipamento. Para a seleção dos centros de abrigo coletivo devera considerar-se as seguintes questões :

- Mapeamento lógico das infraestruturas para beneficiar, tanto quanto possível, ao maior número de pessoas, tendo em conta o total da população, sua localização estratégica para o fácil acesso e evacuação em caso de emergência.
- Tipo de infraestruturas: as infraestruturas identificadas devem ser seguras, apropriadas para o uso como abrigo coletivo de emergência e apresentar-se em boas condições de gestão.
- Pontos de abastecimento de água localizados perto e em boas condições.
- Latrinas e casas de banho disponíveis ou onde apropriado, é possível que a comunidade possa ajudar na sua construção.
- Nas infraestruturas identificadas deve-se confirmar a capacidade relativa ao número de pessoas afetadas que estas podem receber ou albergar durante a emergência”.

A equipa de consultores gostaria de agradecer a todas as pessoas que participaram na realização do trabalho, em especial Cruz Vermelha, agências governamentais (INGC e autoridades locais), ONGs internacionais e nacionais trabalhando na província, gerentes das infraestruturas visitadas e as comunidades que têm nos atendido tão gentilmente.

A equipa de consultores contou em todo momento com o apoio dos voluntários e técnicos da Cruz Vermelha de Moçambique e Cruz Vermelha Espanhola, o que permitiu o bom sucesso dos trabalhos realizados,

Ao nível de constrangimentos para o desenvolvimento do presente estudo, foi observado o seguinte:

- Resulta muito difícil conhecer o número real de população morando em zonas de risco, em tanto que os dados não estão a ser atualizados/geridos pelas instituições do governo.
- Questões de género: durante o trabalho de campo foi realmente difícil procurar mulheres com posições de liderança ou representatividade com quem trabalhar. Mesmo na CVM as questões de género não estão a ser tomadas em conta pelos técnicos e voluntários. Seria portanto recomendável aumentar as capacidades do pessoal humanitário sobre identificação participativa com equidade de género.

A imagem de capa deste relatório quer representar uma família afetada pelas cheias, sobre uma mapa digital das áreas de risco dos distritos alvo do presente estudo, onde foram identificados uma serie de infraestruturas para abrigos coletivos. O desenho está baseado numa serigrafia do artista moçambicano Malangatana que foi oferecida à Cruz Vermelha de Moçambique dentro duma iniciativa destinada a apoiar as vítimas das cheias do 2000.

2. PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO: METODOLOGIA E CRITÉRIOS UTILIZADOS

Para a identificação e avaliação dos abrigos, os consultores desenvolveram uma metodologia para aplicá-la no trabalho de campo a fim de experimentá-la e reajustá-la acorde a realidade do país e assim possa servir como exemplo para o Manual sobre Gestão de abrigos coletivos temporários, adaptado ao contexto de Moçambique.

Passo 1

Identificação de áreas propensas a desastres em cada distrito. Esta informação foi obtida a partir das autoridades locais e pessoal da CVM (técnicos e voluntários), bem como a utilização de mapas geográficos (papel e digital).

Passo 2

Visita às áreas seleccionadas, acompanhados por pessoal local (neste caso CVM), a fim de identificar infraestruturas que possam servir como abrigo (ou que já foram utilizados como tal), a partir de informações de organizações humanitárias que trabalham na província e pelas próprias comunidades.

Passo 3

Avaliação das infraestruturas identificadas, a partir de uma série de critérios definidos em manuais internacionais (incluindo Esfera), adaptados pelos consultores ao contexto do país.

Passo 4

Analises dos dados obtidos e produção de modelo de ficha de avaliação dos abrigos identificados.

Os principais critérios utilizados para a avaliação dos abrigos foram:

1. Localização: situado em área segura mas perto de áreas críticas (propensas a inundações, densidade populacional), com acesso a partir das comunidades e da sede do distrito.
2. Identificado pela comunidade como local seguro (provavelmente já usado como abrigo no passado).
3. Superfície disponível (área coberta do edifício existente e qualidade da construção, espaço exterior para colocar tendas e desenvolvimento de atividades diárias).
4. Acesso à água potável (no local ou próximo) e saneamento (latrinas existentes ou pelo menos espaço para construí-las).
5. Disponibilidade do imóvel (propriedade e compatibilidade com o uso atual).
6. Proximidade de serviços sociais básicos (saúde, educação).
7. Capacidade atual de gestão do abrigo (edifício e população afetada).
8. Capacidade de armazenamento.

A duração do trabalho de campo foi de três semanas, com deslocações em viatura e motorizadas, acompanhados por pessoal da CVM (técnicos e voluntários). A duração do trabalho de escritório foi de mais três semanas. Estes valores podem dar uma ideia sobre o tempo necessário para fazer a identificação em outros distritos do país.

3. PRINCIPAIS CONCLUSÕES E CONSTATAÇÕES

Identificação de infraestruturas

- É extremamente importante **escutar as comunidades para identificar os locais de abrigo**, uma vez que elas conhecem a área melhor do que ninguém, para além que as suas prioridades de sobrevivência respeito os critérios para seleção de abrigos podem diferir respeito duma instituição que vem da fora. Por exemplo, durante os grupos focais de discussão realizados separadamente com homens e mulheres, as comunidades colocaram como primeiro critério que o local escolhido como lugar seguro não fique com água no solo (porque provavelmente muitos de eles irão dormir a ralento), o segundo critério seria o acesso à água potável, e só como terceiro critério seria ter espaço coberto.
- Que uma infraestrutura já foi utilizada no passado como abrigo é um bom indicador para a sua seleção, mesmo se não cumpre todos os critérios, pois significa que a escola está localizada num ponto estratégico e/ou que a comunidade e/ou governo provavelmente vão voltar a utilizar no futuro.

Qualidade das infraestruturas identificadas

- **Nas áreas de risco quase não há infraestruturas**, e aquelas poucas que existem não cumprem todos os critérios mínimos. Muitos dos locais visitados serviriam só como centros de evacuação. Isto significa que, embora não cumpram com todos os critérios dum abrigo comunitário, é a única alternativa de espaço disponível para salvar vidas ou até abrigar pessoas durante semanas.
- **A área coberta das infraestruturas identificadas é geralmente insuficiente** respeito da população das comunidades abrangidas perto da infraestrutura que poderiam se deslocar para o abrigo. Esta carência pode (e deve) ser resolvida através de outras soluções de abrigo de emergência, sejam famílias hospedeiras ou mais infraestruturas a serem abertas (resiliência comunitária), tendas ou lonas (capacidade institucional).

Uso normal das infraestruturas identificadas

- Perto das zonas de risco de cheias, as **infraestruturas identificadas que melhor se adequam** aos critérios de abrigo são as escolas, seguidas de armazéns e fábricas abandonados. As igrejas e mesquitas são geralmente pequenas, mas podem servir de complemento de outros edifícios.
- É interessante **considerar várias infraestruturas que ficam perto como partes dum único abrigo**. Por exemplo, uma antiga fábrica pode servir como espaço coberto, mas a água potável é fornecida a partir de um centro de saúde próximo. Ou o espaço coberto numa igreja ou mesquita pode servir como complemento para o espaço de abrigo numa escola.
- **Uso de escolas como abrigo**: os diretores das escolas visitadas não estão a colocar impedimentos para usá-las como infraestruturas de abrigo. Anteriormente era mais compatível porque o início do período letivo arrancava em Fevereiro (agora no 14 de Janeiro).
- **Uso de edifícios religiosos como abrigo**: mesmo se este tipo de edifícios já estão a ser utilizados como abrigo temporário, seria aconselhável que o governo e as agências humanitárias iniciaram conversações para efetivamente aproveitar os escassos recursos que existem, neste caso espaço coberto em áreas onde há pouca infraestruturas; para além que os líderes religiosos podem desempenhar um papel ativo na gestão do centro.
- Os **centros de saúde** geralmente não dispõem de espaço para abrigar as pessoas, embora fornecem água segura e serviços médicos.
- Como proposta de redução de riscos, todas as **infraestruturas a serem construídas perto das áreas de risco dever-se-iam ser seguras e polivalentes**.

Acesso e comunicação

- Geralmente durante o período de chuvas, **as vias de acesso rodoviário até os abrigos mais remotos ficam inacessíveis**.
- Portanto o mais básico e elementar é assegurar que pelo menos as comunidades conseguem

ter acesso até as infraestruturas através da definição de **rotas de evacuação** e a sua melhora (a través de um trabalho participativo com as comunidades), e que no abrigo vão conseguir procurar bens básicos para sobrevivência.

- Se não há aceso terrestre para as autoridades, pelo menos dever-se-ia criar condições de telecomunicação para poder notificar às autoridades da situação (foi sugerido colocar painéis solares para recarga de bateria de celulares o até instalação de rádio).

Preposicionamento de bens

- Em especial nos abrigos de difícil acesso para as autoridades durante as cheias, dever-se-ia preposicionar equipamento de socorro localmente.
- Em muitas visitas constatou-se o perigo de roubo se os bens ficaram preposicionados em edifícios-abrigo. Uma alternativa seria armazenar os bens na casa do líder comunitário ou do comité local de gestão de riscos.

4. SUGESTÕES MAIS COMUNS PARA A MELHORA DOS ABRIGOS

A partir das avaliações de infraestruturas feitas durante o presente trabalho, foram identificadas uma série de necessidades de melhora das infraestruturas e preposicionamento de equipamento comuns para muitas delas:

	Infraestrutura	Equipamento
Espaço coberto	Espaço interior: <ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a estrutura de asnas e barrotes do teto. - Reparar chapa (chapa com buracos e/ou ferrugem) - Reparar teto de capim ou folhas de coqueiro (podres ou deficitárias...) Espaço exterior: <ul style="list-style-type: none"> - Construção dum alpendre para aumento do espaço coberto. - Colocar anilhas no edifício para permitir atar lonas (aumentar espaço coberto durante cheias). - Plantar árvores de sombra. 	<ul style="list-style-type: none"> - Lonas, cordas e ferramentas (para aumento de espaço coberto). - Tendas grandes. - Tendas familiares
Água e saneamento	<ul style="list-style-type: none"> - Construir / Reparar fonte de água (e criar comité de água). - Instalar / Reparar sistema de captação de água de chuva (caleiras, tanque). - Reabilitar latrinas existentes (reparar gretas, colocar tampas, reboçar e pintar, diferenciar por sexo, criar comité de higiene e saneamento). - Construir mais latrinas até número acorde com padrões OMS. - 10% das latrinas tem que ser acessível 	<ul style="list-style-type: none"> - Kit para comité de água (escola e centro saúde). - Kit para comité de higiene da escola. - Lajes de plástico e lonas para latrinas de emergência (e ferramentas). - Jerricans, baldes, sabão...
Paredes, portas e janelas	<ul style="list-style-type: none"> - Reparar paredes de material local (matar com o apoio da comunidade). - Reparar portas e janelas - Colocar redes mosquiteiras nas janelas. - Reforços contra ventos (vенеzi- anas e barras). - Repintar paredes (material convencional). 	<ul style="list-style-type: none"> - Barras para fechar portas e janelas.

Pre-posicionamento de bens de socorro	<ul style="list-style-type: none"> - Construir/Reabilitar área de armazenamento (portas, janelas, cadeado...) 	<ul style="list-style-type: none"> - Os bens de socorro poderiam-se pré-posicionar na casa do líder. - Cobertores (mantas). - Redes mosquiteiras. - Jerricans, baldes. - Roupas (capulanas...)
Acessibilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar acessibilidade na rota evacuação (pontes...) - Aumentar largo varanda até 2,5 m - Construir rampas (inclinação menor 10%) - Colocar corrimão nas varandas, escadas e rampa. - 10% das latrinas tem que ser acessíveis 	<ul style="list-style-type: none"> - Canoas, barcos.
Visibilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Colocar letreiro com nome do edifício. - Pintar teto de vermelho (com nome do edifício). - Colocar mastro para bandeiras de cores de aviso prévio (early warning). 	<ul style="list-style-type: none"> - Bandeiras de cores (early warning).
Gestão	<ul style="list-style-type: none"> - Criar comité de gestão do abrigo. - Instalar quadro de avisos em parede exterior. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manual de gestão de abrigos - Fichas de registo e monitoria - Paine solar (para comunicação celulares).

ANEXOS

ANEXO 1

Guião para entrevistas semi-estruturadas

Introdução

1. Apresentações, explicar o motivo da consultoria
2. Lembrar o compromisso de “confidencialidade”
3. Explicar o que é um abrigo comunitário, centro de trânsito...Perguntar qual seria a palavra correcta para esta situação.
4. Você ou sua organização têm estado envolvido em alguma resposta de emergência nos últimos anos?
5. Você já visitou algum centro de trânsito nos últimos anos? Você pode descrevê-lo? (data, tipo de edifício, tamanho...)

Pessoas afetadas

6. ¿Quantas pessoas foram afetadas/deslocadas naquela área?
7. Quais poderiam ser os potenciais riscos para a vida, saúde e segurança das populações afetadas se não ficaram abrigadas? falamos de muitas ou poucas pessoas em risco?
8. Proporção homens / mulheres / crianças.
9. Houve deficientes? Tinham algum apoio especial?
10. As famílias dormiram juntas ou separadas por sexo?
11. As famílias inscritas, ficavam todas no abrigo ou só um representante?

Tipo de abrigo (edifício, tendas...)

12. Qual tipo de abrigo? (tendas VS edifício)
13. Qual tipo de edifício? (escola, armazém, outros... igreja...)
14. Quais são as oportunidades e constrangimentos de utilizar edifícios existentes (e disponíveis para acomodar as pessoas temporariamente? (porque alternativamente poder-se-ia criar um acampamento em vez de utilizar um edifício existente ou famílias hospedeiras)

Gestão do abrigo comunitário

15. Existiam mecanismos de gestão do abrigo? Quem estava a gerir o centro? (governo, líderes locais, CLGR, a própria comunidade...)
16. Estava-se a fazer monitoria continua no centro? (avaliações de necessidades) Qual frequência?
17. Estavam-se a utilizar fichas de inscrição/registo? (mostrar exemplos dos manuais – perguntar se eles tem modelos).
18. Algum outro documento/ferramenta utilizado? (inquéritos, formulários de avaliação, relatórios...)

Serviços essenciais (instalações comuns)

19. Como era o acesso a água segura e higiene no centro? (tinha fonte, casa de banho...)
20. Como era o acesso ao saneamento? Numero de latrinas? Estado das latrinas?
21. Como se fez a gestão do lixo?
22. Existiam infraestruturas sociais perto do abrigo? (centros de saúde, escolas, locais de culto, etc).
23. Se fora utilizada uma escola como abrigo comunitário, como foi o processo e cronograma para voltar o edifício para o seu uso original? Onde é que os estudantes faziam as aulas?

Atividades domésticas / diárias / de subsistência

24. O que fazem as pessoas durante o dia? As mulheres? As crianças?
25. Cozinhar e comer, fogões e combustível.
26. Lavar a roupa, higiene... aonde?
27. Os meios de subsistência das pessoas abrigadas, ficavam longe ou perto do abrigo?
28. Como faz a gente para as atividades domésticas diárias? (cozinhar, lavar a roupa...)
29. Quais atividades de subsistência da população afetada ocorrem normalmente nos abrigos ou perto a eles?

Itens não alimentares

30. Quais são geralmente os itens-não-alimentares críticos necessários pela população afetada?
31. Pode qualquer dos itens-não-alimentares necessários ser obtidos localmente?
32. Que tipo de roupas, mantas, lençóis e camas são tipicamente usados por mulheres, homens, crianças e recém-nascidos, mulheres grávidas e lactantes e idosos, e quais são as considerações de ordem social e cultural em particular?

33. Quantos homens e mulheres de todas as idades, crianças e bebés tinham roupas, cobertores ou lençóis para fornecer proteção contra os efeitos adversos do clima e para manter a sua saúde, dignidade e bem-estar adequada ou insuficiente?
34. Que medidas de controle vetor, em particular o fornecimento de redes mosquiteiras, são necessárias para garantir a saúde e o bem-estar das famílias?

Pessoas com necessidades especiais

35. Durante a estadia no abrigo comunitário, quais são as necessidades específicas de mulheres, jovens e pessoas portadoras de deficiência?
36. Perguntar sobre questões de proteção.

Superfície coberta per pessoa

37. As pessoas hospedadas, dentro do edifício tinham espaço coberto suficiente ou estavam apertadas? (tinham espaço suficiente pelo menos para dormir deitadas)
38. Todas as pessoas conseguiram ficar num área coberta para dormir ou alguns ficavam no ralento?
39. Além do uso do edifício, foram montadas tendas?

Comunidades hospedeiras e impacto ambiental

40. ¿Houve alguns problemas com as comunidades anfitriãs?
41. Quais foram as preocupações ambientais locais sobre as necessidades da população deslocada para o combustível, saneamento, coleta de lixo, pastagem para os animais, etc?

Sugestões pessoais para melhorar os abrigos que visitou?

42. Em resume, quais são geralmente as maiores necessidades não cobertas das pessoas abrigadas?
43. O que poderia-se melhorar no edifício/abrigo para próximas emergências? (ex. Latrinas, pontos de agua, gestão do centro, proteção aos ciclones...)
44. A sua instituição desenvolveu documentos ou relatórios da visita aos centros? Pode partilhar?

ANEXO 2

Ficha de avaliação abrigos

Dados Gerais

- Nome do Edifício:
- Província:
- Distrito:
- Posto Administrativo:
- Localidade:
- Localização GPS:

- Uso do Edifício:
- Tipo de propriedade (pública/privada):

- Pessoa de Contacto (nome, posição, telefone):
- Data de coleta de dados:

Histórico de desastres

- Aconteceu algum desastre natural nos últimos anos? O que aconteceu?
- O edifício sofreu danos durante a calamidade?
- Quantas pessoas ficaram abrigadas no edifício? Proporção homens/mulheres/crianças?
- Compatibilidade do uso normal e emergências

- Acesso para as comunidades? (rota de evacuação)
- Acesso para as instituições de socorro? (idealmente de carro)

Tipo de construção

- Tipo de estrutura (betão armado, só bloco ou tijolo, madeira...) e estado atual
- Materiais utilizados nas paredes (tijolo, bloco, materiais locais...) e estado atual
- Tipo de estrutura da cobertura (ferro, barrotes, materiais locais...) e estado atual
- Material de cobertura (chapa, capim...) e estado atual
- Tem portas e janelas? Estado atual? Tem reforço para ventos fortes? (contra-janelas)
- Acessibilidade (rampas, corrimão...)

Superfície coberta do abrigo

- m2 de superfície coberta total
- Numero de salas/quartos e superfície de cada uma

Serviços Básicos

- Acesso a água:
- Latrinas: número, tipo de construção e estado atual
- Local para tomar banho? Condições da água?
- Fica perto dum centro de saúde?
- Fica perto duma escola?

Gestão

- Existe algum tipo de gestão do imóvel? Explicar

Equipamento

- Tem zona de armazenagem?
- Tem algum tipo de equipamento de emergência pré-posicionado?

Espaço exterior:

- Fica inundada a área exterior?
- Superfície exterior onde seja possível colocar tendas (aproximada m2)
- Existem zonas com sombra? Superfície? (por exemplo si houver árvores de sombra)
- Superfície disponível para montar tendas (m2)
- Existe superfície disponível para aterrar helicóptero? (idealmente a certa distancia para que o vento de las hélices no moleste)

Outras considerações:**Propostas de melhora:**

ANEXO 3

Lista de instituições e pessoas entrevistadas

Nome	Instituição	Posição	Local	Sexo
Andrew Lind	OIM	Shelter Cluster focal point	Maputo	Homem
Filipa Gouveia	UNFPA	Especialista Género em Emergências	Maputo	Mulher
Melq Gomes	Save the Children	Ex- gestor do consorcio COSACA	Maputo	Homem
Hélder Nombora João Afaica	Save the Children	- Chefe de programas - Técnico WatSan	Quelimane	Homem Mulher
Jorge Fernandez	Município de Quelimane	Vereador	Quelimane	Homem
Jill Salmon	Concern	Diretora País	Quelimane	Mulher
Marcos Amaral	CECOHAS	Director Executivo	Quelimane	Homem
Pitter Mendez	Kukumbi	Técnico RRD	Quelimane	Homem
Aguinaldo	CVM	Técnico provincial	Quelimane	Homem
Milton Barbosa Ana Cristina	INGC	- Técnico provincial - Técnico provincial	Quelimane Quelimane	Homem Mulher
Fernando Ferreiro	UN-Habitat	Arquiteto	Maputo	Homem
Virgílio Hilário	Governo do Distrito	Administrador	Maganja da Costa	Homem
Paulo Luis Tomás	INGC	Ponto focal Maganja da Costa	Maganja da Costa	Homem
Otília	CVM	Presidenta Comissão Distrital	Maganja da Costa	Mulher
Luísa Pinto	Governo do Distrito	Secretária Permanente	Nicoadala	Mulher
José Duarte	CVM	Presidente sub-comité local Furquia	Furquia	Homem
Agostinho	Governo local	Chefe da localidade	Furquia	Homem
-	CVM	Presidente Comissão Distrital	Namacurra	Homem
Aquilino	CVM	Técnico Distrital	Maganja da Costa	Homem
Lucas Ricardo Luarda	DPE	Director Interino da Escola de Birua	Furquia	Homem
Abur Ramadam	Mezquita de Nevala	Líder religioso	Furquia	Homem
Tomás Andicene	DPE	Diretor Interino da Escola de Nevala	Furquia	Homem
Teodmira	DPE	Diretora da Escola EPC Maliguine	Namacurra	Mulher
Justina Rodriguez Armando	DPE	Diretora da Escola EPC Malea	Namacurra	Mulher
João Vitorino	DPE	Diretor Escola EPC Patrício	Namacurra	Homem
Priolino	DPE	Professor Escola EP1 Dogola	Nante Sede	Homem

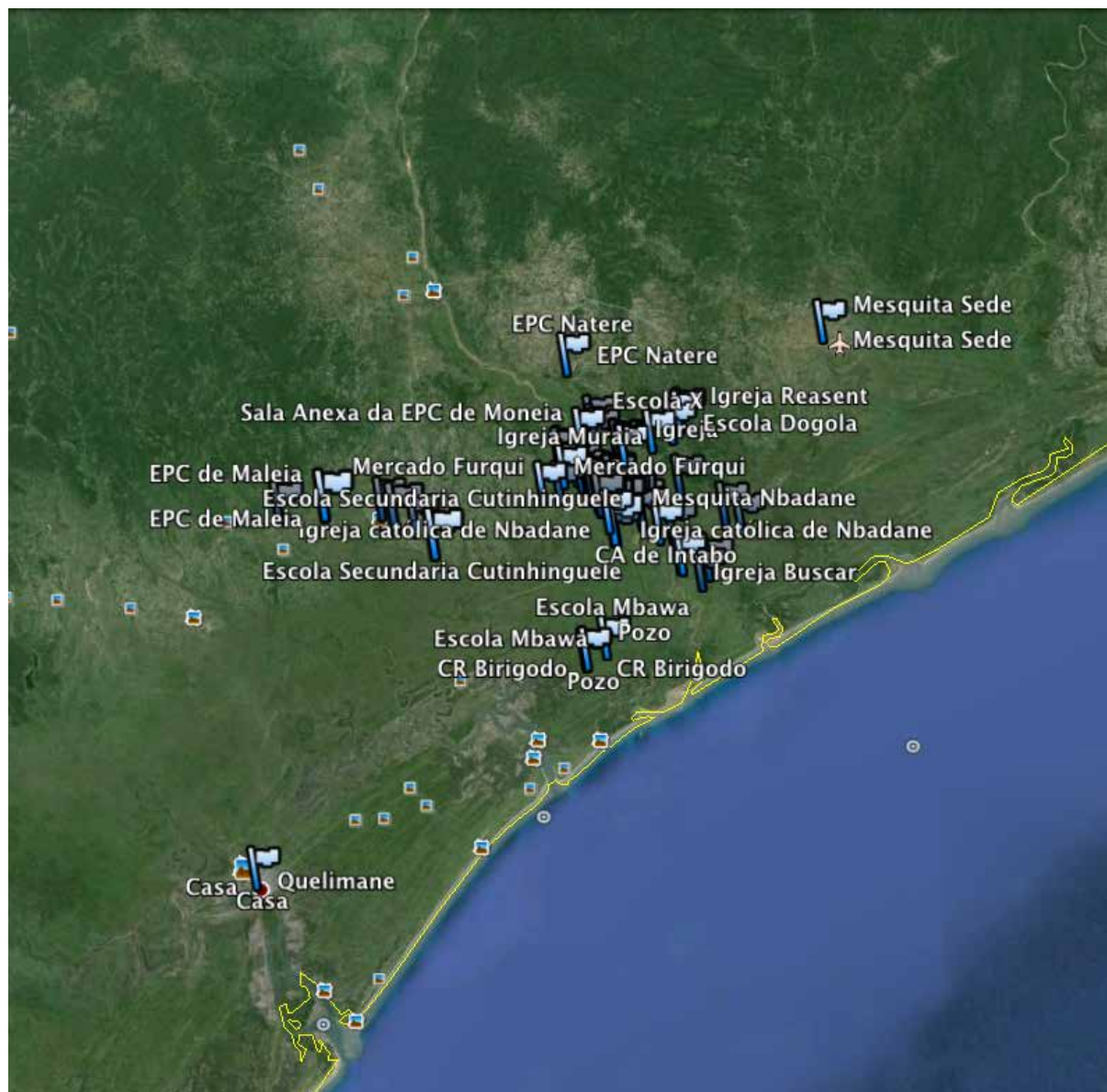
Mário Amidinho	DPE	Diretor Escola Moneia	Nante Sede	Homem
Félix Jamal	DPE	Diretor Escola Secundária	Nante Sede	Homem
Justino Pedro	DPE	Diretor Escola EPC Mugoloma	Nante	Homem

Lista de comunidades entrevistadas / visitadas

Nome da comunidade	Distrito / Localidade	Metodologia
Felimerio	Namacurra / Furquia	Grupos focais de mulheres e homens por separado
Bara	Namacurra / Furquia	Grupos focais de mulheres e homens por separado Visita às áreas afetadas
Mugerege	Namacurra / Furquia	Grupos focais de mulheres e homens por separado
Birua	Namacurra / Furquia	Encontro com homens e mulheres juntos Entrevista com diretor escola Visita à infraestrutura de abrigo
Murraia	Namacurra / Furquia	Grupos focais de mulheres e homens por separado
Cutiligule	Namacurra	Entrevista a vizinho de comunidade hospedeira
Brigoda	Namacurra	Entrevista com líder da comunidade deslocada. Visita à infraestrutura de abrigo.
Mweia	Namacurra	Entrevista com presidente da escola, comunidade hospedeira.
Moneia	Maganja da Costa	Entrevista com diretor escola Grupos focais de mulheres e homens por separado Entrevista com membros do CLGRC Visita às áreas afetadas
Ntabo	Maganja da Costa	Entrevista com líder comunitário, líder religioso e chefe de zona
Nomiua	Maganja da Costa	Encontro com professores de escola utilizada como abrigo
Sopa	Maganja da Costa	Encontro com membro do CLGRC
Ebona	Maganja da Costa	Encontro com professores de escola utilizada como abrigo
Mueba	Maganja da Costa	Encontro com professores de escola utilizada como abrigo

ANEXO 4

Mapa dos distritos marcando zonas visitadas



ANEXO 5

Tabela resume dos abrigos identificados

#	Nome e tipo edifício	Local	Localização estratégica	Coordenadas SIG	População	Acesso	Já identificado	Tipo de construção e estado actual	Superfície coberta	Capacidade do abrigo (3,5 m2/pessoa)	Água e Saneamento	Serviços Sociais	Capacidade actual/ Gestão	Disponibilidade
1	Escola e Centro Saúde de Moineira	Moine (Nante Seco)	Área elevada em zona de risco	Lat. 17°24'46.627s; Long. 37°15'15.477E	varias comunidades em área risco (2000 aprox)	boa para comunidades, insustentável para instituições durante época chuvosa	nunca foi utilizado como abrigo (gozava fca perto da fábrica)	material convencional	400 m2 (ref) + 200 m2 (ext)	171	escola e centro saúde tem poços aversados, não tem latrinas	escola, centro saúde	directão escola e centro saúde, CLOR	sim (escola)
2	Antiga Fábrika de Moineira	Moine (Nante Seco)	Área elevada em zona de risco	Lat. 17°25'19.107s; Long. 37°15'22.297E	varias comunidades em área risco (2000 aprox)	boa para comunidades, insustentável para instituições durante época chuvosa	está a ser utilizado como abrigo	material convencional (muros de tijolo) de época colonial	600 m2 (ref)	171	não tem to, não tem latrinas	escola, centro saúde (1km)	existe CLOR	sim (propriedade privada abandonada)
3	EPC e Escola Secundária de Nante	Vila de Nante Seco	Área segura, perto de zona de risco	Lat. 17°26'10.067s; Long. 37°17'0.177E	varias comunidades em área risco (5000 aprox)	bom para comunidades e instituições	está a ser utilizado como abrigo	material convencional	800 m2 (ref) + 200 m2 (ext)	286	tem com tanque aversado, casas de banho se água, latrinas tradicionais	escola, centro saúde, mercado	directão escola	sim (escola)
4	Comando Policia, água e energia escola	Vila de Nante Seco	Área segura, perto de zona de risco	Lat. 17°26'31.47s; Long. 37°17'22.757E	varias comunidades em área risco (5000 aprox)	bom para comunidades e instituições	não identificado	material convencional	500 m2 (ref) + 1000 m2 (ext)	303	sistema de água aversado ao comando polícia	escola, saúde, mercado, polícia	directão, líderes locais, CLOR, polícia	sim (propriedade pública, esgotos abandonados)
5	EPC Moineira	Nante Seco	Área elevada em zona de risco	Lat. 17°30'27.267s; Long. 37°16'32.267E	varias comunidades em área risco (2000 aprox)	bom para comunidades, mal para instituições	utilizado pela população e instituições	material local (escola) e material convencional (graja)	346 m2 (ref) + 100 m2 (ext)	124	foro de água, latrinas de barro	escola,	directão, líderes locais, CLOR	sim (escola)
6	Escola de Nante	bairro Ressementent o de Nante	Área segura (bairro reassentamento)	Lat. 17°31'12.877s; Long. 37°20'29.707E	varias comunidades em área risco (2000 aprox)	bom para comunidades e instituições	autoridades utilizam colares estacas em furtas na entrada do bairro	material convencional	180 m2 (ref) + 100 m2 (ext)	86	tem bomba funcional, latrinas tradicionais	escola	directão, líderes locais	sim (escola)
7	EPI Moineira	Norma	Área segura	Lat. 17°33'33.757s; Long. 37°22'53.707E	varias comunidades em área risco (2000 aprox)	bom para comunidades, mal para instituições	utilizado pela população em 2008 (não em 2013)	material convencional	200 m2 (ref) + 200 m2 (ext)	114	tem bomba funcional, 3 latrinas melhoradas	escola	directão escola	sim (escola)
8	EPC Norma	Norma	Área segura perto de zonas de risco	Lat. 17°34'11.647s; Long. 37°22'25.127E	varias comunidades em área risco (2000 aprox)	bom para comunidades, mal para instituições	utilizado pela população em 2008 (não em 2013)	1 bloco material convencional e 2 blocos local	300 m2 (ref) + 200 m2 (ext)	143	água tem furetagem	escola, antena Movel	directão escola	sim (escola)
9	EPC E Congresso	Soga	Área segura (bairro reassentamento)	Lat. 17°35'10.047s; Long. 37°21'0.237E	varias comunidades em área risco (1000 aprox)	pressões que vão ser reassentadas para instituições	muitas pessoas dirigem ali lá em reassentadas	material convencional, bom estado	380 m2 (ref)	109	tem poço funcional	escola	CLOR (insustentável abrigo) e líderes comunitários	sim (escola)
10	EP Etoxa	Etoxa	Área segura perto de zonas de risco	Lat. 17°36'45.347s; Long. 37°24'59.127E	varias comunidades em área risco (2000 aprox)	com dificuldade mas conseguem para comunidades e instituições	a população viene a abrigar	mal convencional	300 m2 (ref) + 600 m2 (ext)	287	tem bomba em funcionamento e latrinas de ceto	escola	líderes locais e professores	sim (escola)
11	EPC Mante	Mante	Área segura perto de zonas de risco	Lat. 17°37'07.117s; Long. 37°23'54.177E	varias comunidades em área risco (2000 aprox)	com dificuldade mas conseguem para comunidades e instituições	a população viene a abrigar	salas de mat convencional e local	650 m2 (ref) + 300 m2 (ext)	271	tem bomba em funcionamento e latrinas de ceto	escola	líderes locais e professores	sim (escola)
12	EPC Nante	Nante	Área elevada em zona de risco	Lat. 17°37'52.267s; Long. 37°15'35.957E	varias comunidades em área risco (2000 aprox)	sem para as comunidades, para carros e ponte cada 1h, pouco tempo	as pessoas preferem ir para a fábrica mesmo se lá mas longe	salas de mat convencional e local	310 m2 (ref) + 450 m2 (ext)	224	sistema de abastecimento água não funciona	escola, centro saúde	directão escola	sim (escola)

#	Nome e tipo edifício	Local	Localização estratégica	Coordenadas SNG	População abrangida	Acesso	Ja usado / identificado	Tipo de construção e estado actual	Superfície coberta	Pessoas que pode abrigar (1,5 m²/pessoa)	Água e Saneamento	Serviços Sociais	Capacidade actual	Gestão	Disponibilidade
1	Escola Birua	Birua (Furquua)	area elevada em zona de risco	Lat. 17°28'55.35"S; Long. 37°15'19.33"E	varias comunidades em area risco (2000 aprox)	só comunidade (acesso desde Furquua em balsa)	peixeiros evacuaram lá	mat convencional, bom estado	270 m2 (int) + 400 m2 (ext)	191	captação agua chuva, poços tradicionais, 2 latrinas	escola	director, regulo		sim (escola)
2	Centro de Saude e Igreja em Lugela	Lugela (Furquua)	area elevada em zona de risco	Lat. 17°29'21.12"S; Long. 37°15'40.02"E	varias comunidades em area risco (1000 aprox)	só comunidade (acesso desde Furquua em balsa)	centro saude foi usado em 2013 (em construção)	mat convencional, bom estado	204 m2 (int) + 300 m2 (ext)	144	captação agua chuva, nao tem latrinas	centro saude (em construção)		lider religioso	sim (espaços semi-públicos)
2b	Escola e Mesquita em Lugela	Lugela (Furquua)	area elevada em zona de risco	Lat. 17°28'57.40"S; Long. 37°16'24.14"E	varias comunidades em area risco (1000 aprox)	só comunidade (acesso desde Furquua em balsa)	foi utilizado por 25 familias	escola mat local, mesquita mat convencional	130 m2 (int) + 250 m2 (ext)	109	poço, 2 latrinas tradicionais	Saude, Escola	CLGR, Director escola		sim (espaços semi-públicos)
3	Igreja em Nibedine	Mandene (Furquua)	area elevada em zona de risco	Lat. 17°31'28.13"S; Long. 37°16'51.38"E	varias comunidades em zonas de risco (1000 aprox)	só comunidade (acesso desde Furquua em balsa)	foi utilizado por 50 pessoas	mat convencional, bom estado	240 m2 (int) + 100m2 (ext)	97	nao tem varios pontos de agua na escola e latrinas	escola, centro saude	lider religioso		sim (espaço semi-público)
4	Escola Secundaria Cutlingule	Cutlingule (Furquua)	zona segura perto zona risco	Lat. 17°25'19.10"S; Long. 37°15'22.58"E	varias comunidades em area risco (1000 aprox)	comunidade e instituicoes	nao identificado	material convencional, bom estado	250 m2 (int) + 100m2 (ext)	143		escola, centro saude	directoção escola		sim (escola)
5	EPC Malinguine	Namacura Sede	zona segura	Lat. 17°30'42.87"S; Long. 37°12'32.77"E	população urbana de Namacura sede (5000 aprox)	comunidade e instituicoes	nao identificado	material convencional, bom estado	426 m2 (int) + 500 m2 (ext)	285	poço e latrinas	escola, centro saude	directoção escola		sim (escola)
6	EPC Mafela	Namacura Sede	zona segura, perto de area de risco	Lat. 17°29'54.4"S; Long. 36°57'46.07"E	população urbana de Namacura sede (5000 aprox) e Samaria (zona de risco)	comunidade e instituicoes	nao identificado	material convencional, bom estado	400 m2 (int) + 500 m2 (ext)	257	poço (poço agua) e latrinas (pocas)	escola, centro saude	directoção escola e lider religioso		sim (escola)
7	EPC Furquua	Furquua	zona segura, perto de area de risco	Lat. 17°29'54.4"S; Long. 36°57'58.67"E	População de Furquua (5000 aprox)	comunidade e instituicoes	nao identificado (em construção)	mat convencional, em construção	240 m2 (int) + 300m2 (ext)	157	foro e latrinas (em construção)	escola, centro saude, mercado	autoridades locais, director escola, CVM...		sim (escola)
8	Casa e Armazem em Bigoda	Bigoda (Namacura)	Bigoda	Lat. 17°39'12"S; Long. 37°14'56.47"E	Varitas comunidades em area riscos (2000 aprox)	comunidade e instituicoes	Ja utilizado pela comunidade	mat convencional	600 m2 (int)	171	poço sem resarar, sem latrinas	escola (na casa grande)	líderes locais		sim (escola)
9	Escola Mwela	Bigoda	zona segura, perto de area de risco	Lat. 17°38'25.5"S; Long. 37°16'14.37"E	varias comunidades em area riscos (1000 aprox)	só comunidade	Ja utilizado pela comunidade	estrutura metálica, em construção	400 m2 (int) + 500 m2 (ext)	257	punto de agua, nao tem latrinas*	escola, centro saude	líderes locais		em construção
10	Escola Patrecio	Namacura Sede	Area segura, perto zona risco	Lat. 17°30'3.90"S; Long. 36°54'54.05"E	a propria comunidade (1000 aprox)	sim comunidade, sim autoridades	Ja utilizado pela comunidade	mat. convencional, bom estado	412 m2 (int) + 500 m2 (ext)	261	Fontanaro avaliado, tem latrinas (pocas)	escola	Director, lider comunitario		Sim (escola)

ANEXO 6

Fichas dos abrigos identificados

Maganja da Costa

Dados Gerais

Nome do Edifício: **EPC Moneia**

Provincia: **Zambézia**

Distrito: **Maganja da Costa**

Posto Administrativo: **Nante sede**

Localidade: Localidade de Moneia

Localização GPS: Lat. 17°24'46.60"S; Long. 37°15'15.47"E

Uso do Edifício: **Escola** (não ha dados sobre número de alunos)

Tipo de propriedade (pública/privada): Pública

Pessoa de Contacto: Mário Amidinho, Director da escola. 863819962 e 825719809

Data de coleta de dados: 21-06-2013



Histórico de desastres

- Aconteceu algum desastre natural nos últimos anos? O que aconteceu?
Nos primeiros meses do ano 2012 e 2013 aconteceram chuvas fortes provocando inundações e perda de casas e machambas na zona de Macudade B.
- O edifício sofreu danos durante a calamidade?
Não sofreu danos.
- Quantas pessoas ficaram abrigadas no edifício? Proporção homens/mulheres/crianças?
Escola não foi usada como abrigo temporário.
- Compatibilidade do uso normal e emergências
De noite as pessoas poderiam ficar abrigadas, e sair durante o dia para permitir das aulas.

Aceso

- Aceso para as comunidades? (rota de evacuação)
As pessoas da zona baixa de Macudane B tem aceso a pé até a escola.
- Aceso para as instituições de socorro? (idealmente de carro)
Em caso de cheias a estrada até a escola fica fechada aproximadamente a 500 metros desde o posto administrativo de Nante sede.

Tipo de construção

- Tipo de estrutura (betão armado, só bloco ou tijolo, madeira...) e estado atual
Bloco de 3 salas de material convencional: estrutura de columnas (não se percebe se os pilares são de betão ou bloco/tijolo).
Blocos de salas de material local, com estrutura de barrotes de madeira (total 4 salas).
- Materiais utilizados nas paredes (tijolo, bloco, materiais locais...) e estado atual
Bloco de 3 salas de material convencional: paredes de blocos revestidos de cimento.
2 Blocos de 2 salas de material local: barrotes revestidos com ma-tope.
- Tipo de estrutura da cobertura (ferro, barrotes, materiais locais...) e estado atual
Bloco de 3 salas de material convencional: asnas e barrotes de madeira tratada.
2 Blocos de 2 salas de material local: estacas e barrotes de madeira, sem tratar.
- Material de cobertura (chapa, capim...) e estado atual
Bloco de 3 salas de material convencional: chapas de zinco pregadas aos barrotes.
2 Blocos de 2 salas de material local: chapas de zinco pregadas aos barrotes.
- Tem portas e janelas? Estado atual? Tem reforço para ventos fortes? (contra-janelas)
Bloco de 3 salas de material convencional: portas de madeira e janelas com aros de madeira e vidro.
2 Blocos de 2 salas de material local: sem portas nem janelas
- Acessibilidade (rampas, corrimão...)
Bloco de 3 salas de material convencional: tem rampa de betão.
2 blocos de 2 salas de material local: não tem rampa (mas não precisa).

Superfície coberta do abrigo

- m² de superfície coberta total
400 m²
Nota: o centro de saúde também pode oferecer espaço coberto.
- Numero de salas/quartos e superfície de cada uma
Bloco de 3 salas de material convencional: 25m x 6m.
2 Blocos de 2 salas de material local: 1 bloco de 16m x 6m e 1 bloco de 12m x 6m.
Edifício do Centro de Saúde: alpendre aproximadamente de 10x10 metros

Serviços Básicos**Acesso à água:**

Na escola: furo com bomba Afridev avariada, passeio e canal de drenagem em bom estado.

No centro de saúde: poço revestido com bomba Afridev avariada, passeio e canal de descarga em mau estado.

- *Latrinas: número, tipo de construção e estado atual*
1 latrina tradicional, em mau estado.
- *Local para tomar banho? Condições da água?*
Não tem casa de banho
- *Fica perto dum centro de saúde?*
A 20m da escola fica o Posto de saúde de Moneia.
- *Fica perto duma escola?*
A infraestrutura é próprio uma escola.

Gestão

- *Existe algum tipo de gestão do imóvel? Explicar*
A escola tem director.
O centro de saúde tem gestor.
Foi apenas criado um CLGR (pela CVM).

Equipamento

- *Tem zona de armazenagem?*
Tem um quarto de 3m² (no bloco feito com material local) mas que precisaria de reforçar com porta e janelas.
- *Tem algum tipo de equipamento de emergência pré-posicionado?*
Não tem equipamento pré-posicionado.

Espaço exterior:

- *Fica inundada a área exterior?*
Não fica inundado, zona alta.
- *Superfície exterior onde seja possível colocar tendas (aproximada m²)*
2500 m²
- *Existem zonas com sombra? Superfície? (por exemplo si houver árvores de sombra)*
Aproximadamente 3 árvores (manga e cajueiro) com sombra de aproximadamente de 200 m²
- *Superfície disponível para montar tendas (m²)*
Aproximadamente 2000 m²
- *Existe superfície disponível para aterrar helicóptero? (idealmente a certa distancia para que o vento de las hélices no moleste)*
Existe espaço de machambas nos arredores que poderia ser usado para aterrar helicóptero.

Outras considerações:

A escola nao foi utilizada como abrigo porque perto (1 km) há uma antiga fábrica que oferece muito espaço coberto.

A escola tem salas anexas (quatro paus e uma lona) que si ficam inundadas.

Sugestões de melhora das instalações:

- Reparar ponto de água da escola (e também do centro de saúde).
- Construir latrinas (na escola e também no centro de saúde), em número de acordo com padrões OMS.
- Fazer algumas mínimas reparações no teto.
- Maticar as paredes dos blocos de material local.
- Reforçar a área de armazenamento (portas, janelas, cadiado...)
- Reparar algumas janelas, colocar reforço contra ventos.
- Instalar quadro de avisos em parede lateral exterior.

Sugestões de equipamento

- Kit para comité de água (escola e centro saúde).
- Kit para comite higiene da escola.
- Lonas, cordas e ferramentas.
- Cobertores (mantas).
- Redes mosquiteiras.

Dados Gerais

Nome do Edifício: **Antiga factoria e armazém, associação de produtores de arroz**

Província: **Zambézia**

Distrito: **Maganja da Costa**

Posto Administrativo: **Nante sede**

Localidade: **Localidade de Moneia**

Localização GPS: Lat. 17°25'19.10"S; Long. 37°15'22.58"E

Uso do Edifício: **Antigo armazem, associação de produtores de arroz**

Tipo de propriedade (pública/privada): **Privada**

Pessoa de Contacto (nome, posição, telefone): -

Data de coleta de dados: 21-06-2013



Histórico de desastres

- Aconteceu algum desastre natural nos últimos anos? O que aconteceu?

Nos primeiros meses do ano 2012 e 2013 aconteceram chuvas fortes provocando inundações e perda de casas e machambas na zona de Macudade B.

- O edifício sofreu danos durante a calamidade?

Não sofreu danos.

- Quantas pessoas ficaram abrigadas no edifício? Proporção homens/mulheres/crianças?

Foi usado como abrigo temporário durante uma semana pelas pessoas da zona de Macudade B. Não há informação sobre registro de pessoas abrigadas.

- Compatibilidade do uso normal e emergências

A infraestrutura tem vários pabulhoes, a associação só utiliza dois pabulhoes.

Durante o período de cheias não há actividade na associação de descasque de arroz, e o armazém fica vazio naquele período.

Aceso

- *Aceso para as comunidades? (rota de evacuação)*
Armazém localizado na zona segura, as pessoas da zona baixa de Macudane B tem aceso a pé até o armazém.
- *Aceso para as instituições de socorro? (idealmente de carro)*
Não, em caso de cheias a estrada até a escola fica fechada aproximadamente a 500 metros desde o posto administrativo de Nante sede.

Tipo de construção

- *Tipo de estrutura (betão armado, só bloco ou tijolo, madeira...) e estado atual*
Construção da época colonial, muros de carga feitos de tijolos queimados revestido com cimento.
- *Materiais utilizados nas paredes (tijolo, bloco, materiais locais...) e estado atual*
Paredes de tijolo queimado e revestimento de cimento.
- *Tipo de estrutura da cobertura (ferro, barrotes, materiais locais...) e estado atual*
Barrotes de madeira tratada.
- *Material de cobertura (chapa, capim...) e estado atual*
A maior parte da infraestrutura não tem cobertura.
A associação de produtores de arroz colocou cobertura em dois pavilhões. Chapas de zinco tratadas. Na parte traseira do edifício, colocaram-se barrotes tratados mas infelizmente ficou sem cobrir com chapa.
- *Tem portas e janelas? Estado atual? Tem reforço para ventos fortes? (contra-janelas)*
O armazém tem portas corrediça de ferro com cadeado.
As janelas tem grade metálica.
O resto dos pavilhões não tem portas nem janelas (também não tem telhado).
- *Acessibilidade (rampas, corrimão...)*
Acesso ao armazém com rampa de betão.

Superfície coberta do abrigo

- *m² de superfície coberta total*
Pavilhões atualmente com cobertura: aproximadamente 600 m²
Pavilhões atualmente sem cobertura: mais de 1000 m²
- *Número de salas/quartos e superfície de cada uma*
Armazém 1: 50m x 15m (coberto num 60%)
Armazém 2: 20m x 6m.

Serviços Básicos

- *Acesso à água:*
Não tem fonte de água; as fontes mais próximas ficam na EPC de Moneia e Centro de Saúde de Moneia (aproximadamente 1 quilómetro), mas estão avariadas.
- *Latrinas: número, tipo de construção e estado atual*
Não tem latrinas.
- *Local para tomar banho? Condições da água?*
Não tem casa de banho
- *Fica perto dum centro de saúde?*
Aproximadamente 1 quilómetro do Posto de Saúde de Moneia.
- *Fica perto duma escola?*
Aproximadamente 1 quilómetro da EPC de Moneia.

Gestão

- Existe algum tipo de gestão do imóvel? Explicar
O imóvel está a ser gerido por uma associação de produtores de arroz; só utilizam o imóvel durante os meses de colheita do arroz. Segundo informações das pessoas de Macudane B, as instalações poderiam ser adquiridas por uma outra empresa que fez uma visita para avaliar as instalações (há um ano). Durante o tempo que funcionou como abrigo temporário, a gestão foi feita pelo líder comunitário. Apenas foi criado um CLGR pela CVM.

Equipamento

- Equipamento de emergência pré-posicionado
Não tem equipamento preposicionado.
- Tem zona de armazenagem?
A infraestrutura é próprio um armazém.

Espaço exterior

- Fica inundada a área exterior?
Não fica inundado, é por tanto zona segura.
- Superfície exterior onde seja possível colocar tendas (aproximada m²)
Mínimo 2500 m², há perto um campo de futebol
- Existem zonas com sombra? Superfície? (por exemplo se hubiera árvores de sombra)
Sem árvores nos arredores, sombra só pelas paredes dos armazéns (mais de 8 metros de altura).
- Existe superfície disponível para aterrar helicóptero? (idealmente a certa distância para que o vento das hélices não moleste)
Existe campo de futebol e machambas nos arredores que poderiam ser usado para aterrar helicóptero.

Outras considerações:

Excelente oportunidade de oferecer um abrigo temporário de qualidade para a população. Já houve um encontro entre o CLGR e o chefe da localidade e rego para limpar o edifício e abrir foro tradicional, latrinas e casas de banho.
O edifício é de propriedade privada por tanto os investimentos que se fizeram no edifício poderiam-se perder se o proprietário decide de não emprestar o edifício.

SUGESTÕES DE MELHORA DO ABRIGO

Sugestões de melhora das instalações

- Aumentar superfície coberta: aproveitar a parte traseira sem cobrir (mas que tem barrotes em bom estado) para colocar telhado de capim (em baixo poderia-se colocar lonas), a ser feito pela comunidade; seria por tanto uma cobertura de baixo custo, não seria grande risco perder o investimento.
- Acesso à água: uma vez que a infraestrutura utilizaria-se só uma semana por ano, seria mais adequado reparar os pontos de água da escola e centro de saúde (ficam só a um km). No telhado do armazém poderiam-se colocar caldeiras para colheita de água (talvez sem tanque, só colocar “bajantes” para beber directamente quando está a chover, uma vez que os pontos de água lá estariam na escola e centro de saúde (a água do telhado também poderia ser levada até plantas que ofereçam frutos no período de chuvas (bananeiros?))
- Latrinas: poderiam-se construir latrinas com materiais locais ao redor do edifício (pelo menos uma acessível). Uma vez mobilizada a população, poderia-se também aproveitar para construir latrinas na escola e centro de saúde edifício (pelo menos uma acessível).
- Instalar quadro de avisos em parede exterior.

Sugestões de equipamento

- Lonas para aumentar superfície coberta.
- Pacote de ferramentas para manutenção da infraestrutura, a ser gerido pelo CLGR.
- Kit para o comité de água (preposicionado na escola ou centro saúde).
- Kit de higiene (preposicionado na escola, podera ser utilizado no abrigo durante as inundações).

Dados Gerais

Nome do Edifício: **EPC Nante sede**

Província: **Zambezia**

Distrito: **Maganja da Costa**

Posto Administrativo: **Nante sede**

Localidade: *Localidade de Nante sede*

Localização GPS: Lat. 17°26'16.06"S; Long. 37°17'0.17"E

Uso do Edifício: *EPC e Escola secundaria (sem dados sobre numero de alunos)*

Tipo de propriedade (pública/privada): *Publica*

Pessoa de Contacto (nome, posição, telefone): *Felix Jamal Momade, Director da Escola Secundaria.*

861150084 e 821548910

Data de colheita de dados: *21-06-2013*



Histórico de desastres

- Aconteceu algum desastre natural nos últimos anos? O que aconteceu?

Nos primeiros meses do ano 2012 e 2013 aconteceram chuvas fortes provocando inundações e perda de casas e machambas em diferentes pontos do posto administrativo de Nante sede; principalmente do regulado de Morla.

- O edifício sofreu danos durante a calamidade?

Não sofreu danos pelas emergências do ano 2013.

- Quantas pessoas ficaram abrigadas no edifício? Proporção homens/mulheres/crianças?

Algumas pessoas ficaram abrigadas menos de 24 horas nas salas da Escola Secundaria (foram levadas para o novo bairro de reassentamento).

- *Compatibilidade do uso normal e emergências*

Durante a noite as pessoas ficam abrigadas, durante o dia os alunos utilizam as aulas.

Aceso

- *Aceso para as comunidades? (rota de evacuação)*

Escola localizada em zona segura, durante as inundações algumas zonas baixas tem que ser evacuadas com canoa ou barco para poder chegar até a escola.

- *Aceso para as instituições de socorro? (idealmente de carro)*

Em caso de cheias alguns pontos da estrada de sede de Majanga da costa até localidade de Nante sede fica inundados dificultando o transito de viaturas.

Mas a própria vila de Nante Sede tem armazém com bens de socorro (perto da escola).

Tipo de construção

- *Tipo de estrutura (betão armado, só bloco ou tijolo, madeira...) e estado atual*

12 salas de material convencional (6 com estrutura de betão, 6 com muros de carga)

- *Materiais utilizados nas paredes (tijolo, bloco, materiais locais...) e estado atual*

6 salas de material convencional: paredes de tijolos queimados revestido de cimento.

6 salas de material convencional: paredes de tijolos queimados, sem revestimento

- *Tipo de estrutura da cobertura (ferro, barrotes, materiais locais...) e estado atual*

6 salas de material convencional: barrotes de madeira tratados.

6 salas de material convencional: barrotes de madeira não tratados.

- *Material de cobertura (chapa, capim...) e estado atual*

6 salas de material convencional: chapas de zinco pregadas aos barrotes.

6 salas de material convencional: chapas de zinco pregadas aos barrotes.

- *Tem portas e janelas? Estado atual? Tem reforço para ventos fortes? (contra-janelas)*

6 salas de material convencional: portas de madeira; 3 salas com janela de rede de mosquiteira plástica e 3 salas com bloco para janela (celosia).

6 salas de material convencional: sem porta, nem janela.

- *Acessibilidade (rampas, corrimão...)*

Todas as salas sem rampa nem corrimão.

Superfície coberta do abrigo

-- *m² de superfície coberta total*

800 m²

- *Numero de salas/quartos e superfície de cada uma*

1 Bloco de 3 salas de material convencional: 12m x 11m.

1 Bloco de 2 salas de material convencional: 17m x 7m.

1 Bloco de 3 salas de material convencional: 24m x 7m.

1 Bloco de 2 salas de material convencional: 18m x 10m.

1 Bloco de 2 salas de material convencional: 25m x 8m.

Nota: o bloco de salas da Escola Secundaria, tem o teto em muito mal estado.

Serviços Básicos

- *Aceso a água:*

Pequeno sistema de abastecimento de água avariado, composto por furo com bomba submersível, torre e tanque plástico de 5 m³; o pequeno sistema é alimentado por energia solar.

O pequeno sistema abastece uma fontenaria com 6 torneiras, o autoclismo de 12 latrinas e 12 torneiras para lavado de mãos na saída das latrinas.

Segundo os professores da escola, o sistema não chegou de funcionar por problemas na instalação dos painéis solares.

- Latrinas: número, tipo de construção e estado atual

2 blocos de 6 latrinas melhoradas (cada compartimento com porta de madeira), de pia turca com auto-clismo e fossa séptica.

Latrinas em bom estado, mais não estão em funcionamento por falta de água (pequeno sistema avariado)

Cada bloco de 6 latrinas tem instaladas 6 torneiras para lavagens de mãos.

Fossa séptica e superestrutura das latrinas feito com blocos de cimento.

Foram construídas latrinas tradicionais.

- Local para tomar banho? Condições da água?

Não tem casa de banho.

- Fica perto dum centro de saúde?

Posto de saúde de Nante sede.

- Fica perto duma escola?

A infraestrutura é próprio uma escola.

Gestão

- Existe alguns tipo de gestão do imóvel? Explicar

A escola tem a sua própria gestão.

Não tem funcionado como abrigo temporário.

Equipamento

- Tem zona de armazenagem?

O armazém da vila fica mesmo na praça da escola.

- Tem algum tipo de equipamento de emergência pré-posicionado?

Não tem equipamento de emergência pré-posicionado.

Espaço exterior:

- Fica inundada a área exterior?

Não fica inundada, zona alta.

- Superfície exterior onde seja possível colocar tendas

4000 m² (aproximadamente)

- Existem zonas com sombra? Superfície? (por exemplo se houver árvores de sombra)

Alguns árvores com sombra de aproximadamente de 200 m²

- Superfície disponível para montar tendas (m²)

3000 m²

- Existe superfície disponível para aterrar helicóptero? (idealmente a certa distancia para que o vento das hélices não moleste)

Existe espaço nos arredores que poderia ser usado para aterrar helicóptero.

SUGESTÕES DE MELHORA DO ABRIGO

Sugestões de melhora das construções:

- Reparar o sistema de água
- Reabilitar tampas e casas de banho.
- Reabilitar o telhado do pavilhão da Escola Secundária (ao nível de espaço coberto, existem suficientes pavilhões para oferecer abrigo, não obstante este ano foi utilizado o bloco em pior estado para abrigar as pessoas (aquilo da Escola Secundária, com o telhado destruído).
- Construir rampas (inclinação menor 10%)
- Instalar quadro de avisos em parede lateral exterior.

Sugestões de equipamento

- Reparar o sistema de água
- Reabilitar tampas e casas de banho.
- Reabilitar o telhado do pavilhão da Escola Secundária (ao nível de espaço coberto, existem suficientes pavilhões para oferecer abrigo, não obstante este ano foi utilizado o bloco em pior estado para abrigar as pessoas (aquilo da Escola Secundária, com o telhado destruído).
- Construir rampas (inclinação menor 10%)
- Instalar quadro de avisos em parede lateral exterior.

Dados Gerais

Nome do Edifício: **Posto de polícia, Igreja e antiga escola**

Província: **Zambézia**

Distrito: **Maganja da Costa**

Posto Administrativo: **Nante sede**

Localidade: **Localidade de Nante sede**

Localização GPS: Lat. 17°26'33.14"S; Long. 37°17'22.75"E

Uso do Edifício: **Culto, Igreja católica**

Tipo de propriedade (pública/privada): **Pública/privada**

Pessoa de Contacto (nome, posição, telefone): -

Data de colheita de dados: 13-06-2013



Histórico de desastres

- Aconteceu algum desastre natural nos últimos anos? O que aconteceu?

Nos primeiros meses do ano 2012 e 2013 aconteceram chuvas fortes provocando inundações e perda de casas e machambas na zona de Morla e Mugoloma.

- O edifício sofreu danos durante a calamidade?

Não sofreu danos.

- Quantas pessoas ficaram abrigadas no edifício? Proporção homens/mulheres/crianças?

Segundo o chefe do posto administrativo de Nante, as pessoas afectadas ficaram abrigadas na vila

menos de 24 horas, já que foram alocadas no centro de reassentamento de Intavo.

- *Compatibilidade do uso normal e emergências*

O sistema de água e latrinas do posto de polícia atualmente não tem uso.

A antiga escola atualmente não tem uso.

Na igreja, o culto é o geralmente domingo, pelo que é compatível para ser usado como abrigo temporário.

Aceso

- *Aceso para as comunidades? (rota de evacuação)*

Igreja localizada na zona segura, as pessoas da zona baixa zona de Morla e Mugoloma não tem aceso a pé desde as zonas baixas já que algumas zonas ficam inundadas, sendo necessário o uso de barco/canoa.

- *Aceso para as instituições de socorro? (idealmente de carro)*

É possível o aceso desde o posto administrativo de Nante sede; mais não desde a sede do distrito de Maganja da Costa, já que alguns pontos da estrada ficam inundados.

Tipo de construção

- *Tipo de estrutura (betão armado, só bloco ou tijolo, madeira...) e estado atual*

Posto de Polícia: betão armado (época colonial), em bom estado.

Antiga escola: betão armado (época colonial), em bom estado.

Igreja: betão armado.

- *Materiais utilizados nas paredes (tijolo, bloco, materiais locais...) e estado atual*

Nos três edifícios: Paredes de blocos e rebocado.

- *Tipo de estrutura da cobertura (ferro, barrotes, materiais locais...) e estado atual*

Posto de Polícia e Antiga Escola: laje de betão.

Igreja: Barrotes de coqueiro sem tratar.

- *Material de cobertura (chapa, capim...) e estado atual*

Posto de polícia e antiga escola: placas de cimento ondulado ("uralita").

Igreja: chapas de zinco pregadas aos barrotes.

- *Tem portas e janelas? Estado atual? Tem reforço para ventos fortes? (contra-janelas)*

Posto de polícia: portas e janelas de madeira.

Antiga escola: sem janelas e portas.

Igreja: Portas de madeira; janelas de grelha de madeira.

- *Acessibilidade (rampas, corrimão...)*

Sem rampa nem corrimão.

Superfície coberta do abrigo

- *m² de superfície coberta total*

Aproximadamente 500 m²

- *Numero de salas/quartos e superfície de cada uma*

Igreja: 15m x 7m.

Salas da antiga escola: 17m x 9m

Bloco de salas: 12m x 10m.

Alpendre de material convencional: 15m x 10m

Serviços Básicos

- *Aceso a água:*

No posto de Polícia tem um poço antigo revestido com blocos e rebocado com argamassa de cimento e areia, com tampa e bomba manual; poço abandonado, não esta a ser usado.

- *Latrinas: número, tipo de construção e estado atual*

A 30 metros do poço tem um bloco de 5 latrinas e casas de banho de material convencional; com um

tanque para água que abastecia as casas de banho; toda a infraestrutura esta abandonada.

- Local para tomar banho? Condições da água?

Idem

- Fica perto dum centro de saúde?

Aproximadamente 600 metros do Posto de saúde da sede do posto administrativo de Nante.

- Fica perto duma escola?

Aproximadamente 1 quilometro da Escola Secundaria e EPC da sede do posto administrativo de Nante.

Gestão

- Existe algum tipo de gestão do imóvel? Explicar

Infraestruturas são geridas parcialmente pela policia.

A igreja é gerida pela comunidade e pastores.

Equipamento

- Tem zona de armazenagem?

No posto da policia tem quartos com portas de madeira que poderiam ser usados como armazém de bens.

A vila tem armazém.

- Tem algum tipo de equipamento de emergência pré-posicionado?

Não tem equipamento de emergência pré-posicionado.

Espaço exterior:

- Fica inundada a área exterior?

Não fica inundado, zona alta.

*- Superfície exterior onde seja possível colocar tendas (aproximada m2)
2000m2*

- Existem zonas com sombra? Superfície? (por exemplo se houver árvores de sombra)

Alguns árvores nos arredores com uma superfície aproximada de 1000 m2.

- Existe superfície disponível para aterrar helicóptero? (idealmente a certa distancia para que o vento de las hélices no moleste)

Aproximadamente 1 quilometro da sede do PA de Nante, tem áreas que poderiam ser usadas para aterrar helicóptero.

Outras considerações:

Existe outra alternativa de abrigo colectivo na vila (EPC de Nante Sede).

Sugestões de melhora das instalações

- Reabilitar o sistema de agua no posto de policia.

- Reabilitar casas de banho no posto de policia.

- Construir latrinas definitivas na igreja.

- Construir rampas (inclinação menor 10%)

- Instalar quadro de avisos em parede lateral exterior.

Sugestões de melhora das instalações

- Kit para comité de agua

- Kit para comité de higiene

- Lajes de plástico e lonas para latrinas de emergência.

- Cobertores (mantas).

- Jerricans, baldes.

- Os bens de socorro poderiam-se pre-posicionar no armazém da vila.

Dados Gerais

Nome do Edifício: **EPC de Mugoloma, Igreja católica de Mugoloma**

Província: **Zambézia**

Distrito: **Maganja da Costa**

Posto Administrativo: **Nante sede**

Localidade: **Localidade de Nante sede**

Localização GPS: Lat. 17°30'27.36"S; Long. 37°18'32.36"E

Uso do Edifício: **Escola**

Tipo de propriedade (pública/privada): **Escola publica e igreja privada.**

Pessoa de Contacto (nome, posição, telefone): **Justino Pedro, director da escola, 863355644 e 860103052**

Data de coleta de dados: **24-06-2013**



Histórico de desastres

- Aconteceu algum desastre natural nos últimos anos? O que aconteceu?

Nos anos 2012 e 2013 aconteceram chuvas fortes provocando inundações e perda de casas e machambas na zona de Muqueira, Morla e Mugoloma.

- O edifício sofreu danos durante a calamidade?

Um bloco de salas caiu no ano 2012 por causa dos ventos produzidos pelo ciclone Funso.

- Quantas pessoas ficaram abrigadas no edifício? Proporção homens/mulheres/crianças?

Segundo informações do diretor adjunto da EPC de Mugoloma, durante a última emergência ficaram abrigadas aproximadamente 300 famílias na escola durante uma semana, e depois saíram para o centro de ré-assentamento de Musaia. De acordo com o director, as pessoas não ficaram muito apertadas.

- *Compatibilidade do uso normal e emergências*

Escola e igreja podem ser usadas como abrigo de emergência;; na escolas as pessoas refugiadas podem sair de manhã das salas para permitir o desenvolvimento das aulas e na igreja geralmente o culto é no dia domingo.

Aceso

- *Aceso para as comunidades? (rota de evacuação)*

Instalações localizadas na zona segura, ao lado do rio Licungo, a estrada entre o rio e a escola serve como dique para as águas não atingir a escola; as pessoas da zona baixa zona de Morla e Mugoloma que tem aceso a pé e canoa/barco desde as zonas baixas.

- *Aceso para as instituições de socorro? (idealmente de carro)*

Não é possível o aceso desde o PA de Nante sede; nem desde o sede do distrito de Maganja da Costa, já que alguns pontos da estrada ficam inundados.

Dados Gerais

Nome do Edifício: **EP1 de Ntavo**

Província: **Zambezia**

Distrito: **Maganja da Costa**

Posto Administrativo: **Nante**

Localidade: *Localidade de Nomiua (bairro de reassentamento de Ntabo).*

Localização GPS: Lat. 17°31'12.87"S; Long. 37°20'29.70"E

Uso do Edifício: *Escola*

Tipo de propriedade (pública/privada): *Publica.*

Pessoa de Contacto (nome, posição, telefone): *Pedro Branquinho, chefe de centro*

Data de coleta de dados: 24-06-2013



Histórico de desastres

- Aconteceu algum desastre natural nos últimos anos? O que aconteceu?

Nos anos 2012 e 2013 aconteceram chuvas fortes provocando inundações e perda de casas e machambas; as ruínas duma casa antiga na entrada do bairro de reassentamento foram usadas como abrigo de emergência durante 30 dias; o INGC forneceu lá lonas para a construção de 3 galpões.

- O edifício sofreu danos durante a calamidade?

A escola não foi utilizada.

- Quantas pessoas ficaram abrigadas no edifício? Proporção homens/mulheres/crianças?

A escola não tem funcionado como abrigo; as pessoas foram alocadas nos abrigos construídos com lona nos arredores da casa em ruínas (na entrada do bairro).

- *Compatibilidade do uso normal e emergências*
As pessoas abrigadas podem sair de manhã das salas para permitir o desenvolvimento das aulas.

Aceso

- *Aceso para as comunidades? (rota de evacuação)*
Instalações localizadas em zona segura; as pessoas da zona baixa zona tem aceso a pé e canoa/barco desde as zonas baixas.
- *Aceso para as instituições de socorro? (idealmente de carro)*
Não é possível o aceso desde o PA de Nante sede; nem desde o sede do distrito de Maganja da Costa, já que alguns pontos da estrada ficam inundados. Mas o acesso é possível uma vez que nos anos passados o INGC utilizou aquela área como local de concentração e distribuição de bens para as pessoas deslocadas.

Tipo de construção

- *Tipo de estrutura (betão armado, só bloco ou tijolo, madeira...) e estado atual*
Muros de carga feitos de bloco de betão.
- *Materiais utilizados nas paredes (tijolo, bloco, materiais locais...) e estado atual*
Sala da escola de material convencional com paredes de blocos rebocados com argamassa de cimento e areia.
- *Tipo de estrutura da cobertura (ferro, barrotes, materiais locais...) e estado atual*
Asnas e barrotes de madeira tratada, em bom estado.
- *Material de cobertura (chapa, capim...) e estado atual*
Cobertura a escola feita com chapas de zinco, em bom estado.
- *Tem portas e janelas? Estado atual? Tem reforço para ventos fortes? (contra-janelas)*
Portas de madeira e janelas de vidro com aros de madeira, em bom estado.
- *Acessibilidade (rampas, corrimão...)*
Salas da escola com rampa, não tem corrimão.

Superfície coberta do abrigo

- *m2 de superfície coberta total*
Aproximadamente 200m2
- *Numero de salas/quartos e superfície de cada uma*
1 Bloco de 3 salas de material convencional: 24m x 8m.

Serviços Básicos

- *Aceso a água:*
Furo com bomba Afridev funcional, passeio e canal de drenagem em bom estado; drenagem regular; componentes exteriores da bomba em bom estado; não estão a fazer gestão da fonte.
- *Latrinas: número, tipo de construção e estado atual*
Sem latrinas; só tem 2 casas de banho de material local.
- *Local para tomar banho? Condições da água?*
2 casas de banho de material local (folhas de coqueiro).
- *Fica perto dum centro de saúde?*
Posto de saúde de Nante sede, aproximadamente 6 quilómetros..
- *Fica perto duma escola?*
A infraestrutura é mesmo uma escola.

Gestão

- *Existe alguns tipo de gestão do imóvel?*
Escola gerida pelo director e professores da escola.
Existe CL-GRC.

Equipamento

- *Tem zona de armazenagem?*
Não tem armazém.
- *Tem algum tipo de equipamento de emergência pré-posicionado?*
Não tem equipamento de emergência pré-posicionado.

Espaço exterior

- *Fica inundada a área exterior?*
Não fica inundado, zona segura.
- *Superfície exterior onde seja possível colocar tendas*
1600m2 (aprox)
- *Existem zonas com sombra? Superfície?*
Alguns árvores (poucos) nos arredores, com uma superfície aproximada de 200m2.
- *Existe superfície disponível para aterrar helicóptero? (idealmente a certa distancia para que o vento de las hélices não moleste)*
Na entrada do bairro.

Outras constatações

- *A escola é o único predio do bairro.*

Sugestões de melhora das instalações:

- Construção de latrinas definitivas, até numero acorde com padrões OMS para escolas.
- Instalar quadro de avisos em parede lateral exterior.
- Construção dum alpendre/armazem (para aumentar superfície coberta, uso comunitário em tempos normais).

Sugestões de equipamento

- Kit para comité de agua (escola e centro saúde).
- Kit para comite higiene da escola.
- Lajes de plástico e lonas para latrinas de emergência (e ferramentas).
- Lonas, cordas e ferramentas (para construção de abrigos)
- Cobertores (mantas).
- Redes mosquiteiras.
- Jerricans, baldes.
- Os bens de socorro poderiam-se pre-posicionar no armazem a ser construido.

Dados Gerais

Nome do Edifício: **EP1 de Muluane**

Província: **Zambezia**

Distrito: **Maganja da Costa**

Posto Administrativo: **Nante**

Localidade: **Nomiua**

Localização GPS: Lat. 17°33'33.75"S; Long. 37°22'53.70"E

Uso do Edifício: **Escola**

Tipo de propriedade (pública/privada): **Publica.**

Pessoa de Contacto (nome, posição, telefone): **Saul Igreja, Secretario**

Data de coleta de dados: **24-06-2013**



Histórico de desastres

- Aconteceu algum desastre natural nos últimos anos? O que aconteceu?

Nos anos 2012 e 2013 aconteceram chuvas fortes provocando inundações e perda de casas e machambas nas zonas de Sopa, Nonje, Mutabune, Mucudu e Nigudone-Maria..

- O edifício sofreu danos durante a calamidade?

Escola não teve avarias.

- Quantas pessoas ficaram abrigadas no edifício? Proporção homens/mulheres/crianças?

A escola não tem funcionado como abrigo.

- Compatibilidade do uso normal e emergências

No contexto de emergência, a Escola pode ser usado como abrigo de emergência, na escola as pessoas refugiadas podem sair de manhã das salas para permitir o desenvolvimento das aulas.

Aceso

- Aceso para as comunidades?(rota de evacuação)
Instalações localizadas na zona segura; as pessoas da zona baixa tem aceso a pé e canoa/barco desde as zonas baixas.
- Aceso para as instituições de socorro? (idealmente de carro)
Não é possível o aceso desde o PA de Nante sede; nem desde o sede do distrito de Maganja da Costa, já que alguns pontos da estrada ficam inundados.

Tipo de construção

- Tipo de estrutura (betão armado, só bloco ou tijolo, madeira...) e estado atual
1 Bloco de 3 salas de material convencional.
- Materiais utilizados nas paredes (tijolo, bloco, materiais locais...) e estado atual
Sala da escola de material convencional com paredes de blocos rebocados com argamassa de cimento e areia.
- Tipo de estrutura da cobertura (ferro, barrotes, materiais locais...) e estado atual
Sala de material convencional com barrotes de madeira tratados.
- Material de cobertura (chapa, capim...) e estado atual
Salas da escola com chapas de zinco.
- Tem portas e janelas? Estado atual? Tem reforço para ventos fortes? (contra-janelas)
Salas de material convencional com portas de madeira e janelas de vidro com aros de madeira.
- Acessibilidade (rampas, corrimão...)
Salas da escola com rampa mal feita (com degrau), não tem corrimão.

Superfície coberta do abrigo

- m² de superfície coberta total
Aproximadamente 200m²
- Numero de salas/quartos e superfície de cada uma
1 Bloco de 3 salas de material convencional: 25m x 8m.

Serviços Básicos

- Aceso a água:
Furo com bomba Afridev funcional, passeio e canal de drenagem em mau estado; mau drenagem; componentes exteriores da bomba corroídos; sem casquilhos, possíveis problemas de sola; não estão a fazer gestão da fonte.
- Latrinas: número, tipo de construção e estado atual
*3 Blocos de: 1 latrina e 1 urinol.
Blocos construídos com bloco de cimento, fossa séptica com tubo de ventilação; latrinas em bom estado; buraco das latrinas sem tampa. As latrinas tem portas (grelha de ferro) em bom estado.*
- Local para tomar banho? Condições da água?
Não tem casa de banho.
- Fica perto dum centro de saúde?
Posto de saúde de Nante sede ou do posto de saúde de Vila Valdez.
- Fica perto duma escola?
EPC de Nomiua (aproximadamente 2 quilómetros) e EPC de Sopa (aproximadamente 4 quilómetros).

Gestão

- Existe alguns tipo de gestão do imóvel? Explicar
Escola gerida pelo director e professores da escola.

Equipamento

- Tem zona de armazenagem?
Não tem armazém.
- Tem algum tipo de equipamento de emergência pré-posicionado?
Não tem equipamento de emergência pré-posicionado.

Espaço exterior

- Fica inundada a área exterior?
Não fica inundado, zona segura.
- Superfície exterior onde seja possível colocar tendas (aproximada m2)
400m2.
- Existem zonas com sombra? Superfície?
Alguns árvores nos arredores com uma superfície aproximada de 200m2.
- Existe superfície disponível para aterrar helicóptero? (idealmente a certa distancia para que o vento de las hélices no moleste)
Não tem áreas que poderiam ser usado para aterrar helicóptero.

Outras considerações

Desde que foi construido dique nao tem cheias.

Sugestões de melhora das construções:

- Reparar ponto de agua
- Reforçar a estrutura de barrotes da cobertura.
- Reparar algumas portas e janelas, colocar rede mosquiteira e reforços contra ventos.
- Reabilitar latrinas existentes.
- Construir mais latrinas, até numero acorde com padrões OMS (pelo menos uma acesível).
- Reconstruir rampas (inclinação menor 10%).
- Repintar paredes das salas (muito sujas).
- Instalar quadro de avisos em parede lateral exterior.

Sugestões de equipamento

- Kit para comité de agua.
- Kit para comité higiene da escola.
- Lajes de plástico e lonas para latrinas de emergência (e ferramentas).
- Lonas, cordas e ferramentas (para construção de abrigos)
- Cobertores (mantas).
- Redes mosquiteiras.
- Jerricans, baldes.
- Os bens de socorro poderiam-se pré-posicionar num quarto fechado da escola.

Dados Gerais

Nome do Edifício: **EP1 de Nomiua**

Província: **Zambézia**

Distrito: **Maganja da Costa**

Posto Administrativo: **Nante**

Localidade: **Nomiua**

Localização GPS: Lat. 17°34'11.64"S; Long. 37°22'25.12"E

Uso do Edifício: **Escola**

Tipo de propriedade (pública/privada): **Publica.**

Pessoa de Contacto (nome, posição, telefone): **Hermenegildo, professor 861229369**

Data de coleta de dados: **24-06-2013**

**Histórico de desastres**

- Aconteceu algum desastre natural nos últimos anos? O que aconteceu?

Nos anos 2008, 2012 e 2013 aconteceram chuvas fortes provocando inundações e perda de casas e machambas.

- O edifício sofreu danos durante a calamidade?

Escola não teve avarias.

- Quantas pessoas ficaram abrigadas no edifício? Proporção homens/mulheres/crianças?

A escola não tem funcionado como abrigo nos últimos anos (em 2008 sim foi utilizado como abrigo por muitas pessoas).

- Compatibilidade do uso normal e emergências

As pessoas abrigadas podem sair de manhã das salas para permitir o desenvolvimento das aulas.

Aceso

- Aceso para as comunidades? (rota de evacuação)
Infraestrutura localizada em zona segura; as pessoas da zona baixa zona tem aceso a pé e canoa/barco desde as zonas baixas (com dificuldade).
- Aceso para as instituições de socorro? (idealmente de carro)
Não é possível o aceso desde o PA de Nante sede; nem desde o sede do distrito de Maganja da Costa, já que alguns pontos da estrada ficam inundados.

Tipo de construção

- Tipo de estrutura (betão armado, só bloco ou tijolo, madeira...) e estado atual
Blocos de salas de material local: de estacas de madeira e bambu
Bloco de salas de material convencional: betão armado, bom estado.
- Materiais utilizados nas paredes (tijolo, bloco, materiais locais...) e estado atual
Blocos de salas de material local: estacas e bambu rebocadas com ma-tope.
Bloco de salas de material convencional: paredes de blocos rebocados com argamassa de comento e areia, bom estado.
- Tipo de estrutura da cobertura (ferro, barrotes, materiais locais...) e estado atual
Blocos de sala de material local: barrotes de coqueiro não tratados.
Sala de material convencional com barrotes de madeira tratados.
- Material de cobertura (chapa, capim...) e estado atual
2 Salas de material local com cobertura com chapas de zinco e 2 salas de material local com cobertura de folhas de coqueiro.
Bloco de salas de material convencional com chapas de zinco.
- Tem portas e janelas? Estado atual? Tem reforço para ventos fortes? (contra-janelas)
Bloco de salas de material local sem portas nem janelas.
Blocos de salas de material convencional com portas e janelas de madeira.
- Acessibilidade (rampas, corrimão...)
Bloco de salas de material convencional com rampa, não tem corrimão.

Superfície coberta do abrigo

- m² de superfície coberta total
Aproximadamente 300m²
- Numero de salas/quartos e superfície de cada uma
1 Bloco de salas de material local: 15m x 5m.
1 Bloco de salas de material local: 12m x 6m
1 Bloco de 2 salas de material convencional: 19m x 9m.

Serviços Básicos

- Aceso a água:
Furo com bomba Afride funcional, passeio e canal de drenagem em mau estado; mau drenagem; componentes exteriores da bomba corroídos; problemas de casquilho e de sola; não estão a fazer gestão da fonte. Água da fonte muda de cor (sai limpa e muda para água de cor vermelho, possivelmente presença de ferro).
Pessoas bebem água de poços tradicionais.
- Latrinas: número, tipo de construção e estado atual
1 Blocos de 2 latrinas melhoradas de material convencional para alunos.
1 Bloco de 1 latrina melhorada de material convencional para professores.
Blocos construídos com bloco de cimento, fossa séptica com tubo de ventilação; latrinas em mau estado; buraco das latrinas sem tampa. As latrinas com portas madeira em bom estado.
- Local para tomar banho? Condições da água?
Não tem casa de banho.

- Fica perto dum centro de saúde?
Posto de saúde de Nante sede.
- Fica perto duma escola?
A infraestrutura é próprio uma escola.

Gestão

- Existe alguns tipo de gestão do imóvel? Explicar
Escola gerida pelo director e professores da escola.

Equipamento

- Tem zona de armazenagem?
Existe em quarto fechado para administração.
- Tem algum tipo de equipamento de emergência pré-posicionado?
Não tem equipamento de emergência pré-posicionado.

Outras considerações

No local existe uma antena de telefonia móvel de Movitel.

Espaço exterior

- Fica inundada a área exterior?
Não fica inundado, zona segura; na outra margem da estrada fica inundado (aproximadamente 100 metros).
- Superfície exterior onde seja possível colocar tendas (aproximada m²)
400m².
- Existem zonas com sombra? Superfície?
Alguns árvores nos arredores com uma superfície aproximada de 200m².
- Existe superfície disponível para aterrar helicóptero? (idealmente a certa distância para que o vento de las hélices não moleste)
Não tem áreas que poderiam ser usadas para aterrar helicóptero.

SUGESTÕES DE MELHORA DO ABRIGO

Sugestões de melhoria das construções:

- Maticar as paredes e reforçar estrutura do teto dos blocos de material local (com o apoio da comunidade).
- Reparar chapa do bloco material convencional (buracos, ferrugem).
- Reabilitar ponto de água.
- Reabilitar latrinas existentes.
- Construir mais latrinas, até número acorde com padrões OMS (pelo menos uma acessível).
- Reconstruir rampas, com menor inclinação (< 10%).
- Instalar quadro de avisos em parede lateral exterior.

Sugestões de equipamento

- *Kit para comité de agua (escola e centro saúde).*
- *Kit para comité higiene da escola.*
- *Lajes de plástico e lonas para latrinas de emergência (e ferramentas).*
- *Lonas, cordas e ferramentas (para construção de abrigos)*
- *Cobertores (mantas).*
- *Redes mosquiteiras.*
- *Jerricans, baldes.*
- *Os bens de socorro poderiam-se pre-posicionar no quarto de admistração.*

Dados Gerais

Nome do Edifício: **EPC 3º Congresso - Sopa**

Província: **Zambezia**

Distrito: **Maganja da Costa**

Posto Administrativo: **Nante**

Localidade: **Nomiua**

Localização GPS: Lat. 17°33'10.04"S; Long. 37°21'0.23"E

Uso do Edifício: *Escola*

Tipo de propriedade (pública/privada): *Publica.*

Pessoa de Contacto (nome, posição, telefone): *Bonifacio Colacio Mariano*

Data de coleta de dados: *24-06-2013*

**Histórico de desastres**

- Aconteceu algum desastre natural nos últimos anos? O que aconteceu?

Nos anos 2012 e 2013 aconteceram chuvas fortes provocando inundações e perda de casas e machambas nas zonas de Sopa, Nonje, Mutabune, Mucudo, Nigudone-Maria.

- O edifício sofreu danos durante a calamidade?

Escola não teve avarias.

- Quantas pessoas ficaram abrigadas no edifício? Proporção homens/mulheres/crianças?

A escola tem funcionado como abrigo para “muitas” pessoas que ficam nas salas e no exterior até receber lonas ou tendas.

- Compatibilidade do uso normal e emergências

No contexto de emergência, a Escola pode ser usada como abrigo de emergência; na escola as pessoas refugiadas ficam a dormir durante a noite e podem sair de manhã das salas para permitir o desenvolvimento das aulas.

Aceso

- Aceso para as comunidades? (rota de evacuação)
Instalações localizadas em zona segura; as pessoas da zona baixa zona tem aceso a pé e canoa/barco desde as zonas baixas.
- Aceso para as instituições de socorro? (idealmente de carro)
Não é possível o aceso desde o PA de Nante sede; nem desde o sede do distrito de Maganja da Costa, já que alguns pontos da estrada ficam inundados.

Tipo de construção

- Tipo de estrutura (betão armado, só bloco ou tijolo, madeira...) e estado atual
Estrutura de betão armado (colunas e vigas), bom estado.
- Materiais utilizados nas paredes (tijolo, bloco, materiais locais...) e estado atual
Os 3 blocos de salas da escola, de material convencional: paredes de blocos rebocados com argamassa de cimento e areia. Em bom estado mas sujas (precisariam de tinta).
- Tipo de estrutura da cobertura (ferro, barrotes, materiais locais...) e estado atual
Asnas e barrotes de madeira tratada, em bom estado.
- Material de cobertura (chapa, capim...) e estado atual
Chapas de zinco, em bom estado.
- Tem portas e janelas? Estado atual? Tem reforço para ventos fortes? (contra-janelas)
Portas de madeira, janelas de bloco (celosías), em bom estado.
- Acessibilidade (rampas, corrimão...)
Bloco de salas com rampa (com muita inclinação), não tem corrimão.

Superfície coberta do abrigo

- m2 de superfície coberta total
Aproximadamente 380m2
- Numero de salas/quartos e superfície de cada uma
1 Bloco de 3 salas de material convencional: 25m x 8m.
1 Bloco de 2 salas de material convencional: 17m x 8m
1 Bloco de 1 sala de material convencional: 8m x 6m.

Serviços Básicos

- Aceso a água:
Furo com bomba Afridev funcional, passeio e canal de drenagem em mau estado; mau drenagem; componentes exteriores da bomba em bom estado, possivelmente pedestal corroído; problemas de casquilho e de sola. A água é um pouco salobre. Se faz manutenção pelos técnicos do distrito (não estão a fazer gestão da fonte).
- Latrinas: número, tipo de construção e estado atual
3 Blocos de: 1 latrina e 1 urinol.
Blocos construídos com bloco de cimento, fossa septica com tubo de ventilação; latrinas em bom estado; buraco das latrinas sem tampa. As latrinas tem portas e grelha de ferro, em bom estado.
Avarias: os 3 blocos apresentam pequenas gretas nas paredes e 1 bloco sem teto.
- Local para tomar banho? Condições da água?
Não tem casa de banho.
- Fica perto dum centro de saúde?
Posto de saúde de Nante sede ou Vila Valdés (não ficam perto).
- Fica perto duma escola?
A infraestrutura é mesmo uma escola.

Gestão

- Existe algum tipo de gestão do imóvel? Explicar
Escola gerida pelo director e professores da escola.
Na comunidade de Sopa existe um CL-GRC, possivelmente criado pelo INGC.

Equipamento

- Tem zona de armazenagem?
Não tem armazém.
- Tem algum tipo de equipamento de emergência pré-posicionado?
Tem um base de rádio de comunicação comunitária, possivelmente instalado pelo INGC.
CLGR tem um kit de prontidão na casa do regolo.

Espaço exterior

- Fica inundada a área exterior?
Não fica inundado, zona segura.
- Superfície exterior onde seja possível colocar tendas (aproximada m2)
600m² (em torno ao edifício)
As tendas são colocadas no bairro de reassentamento.
- Existem zonas com sombra? Superfície?
Alguns árvores nos arredores com uma superfície aproximada de 300m².
- Existe superfície disponível para aterrar helicóptero? (idealmente a certa distancia para que o vento de las hélices no moleste)
Não tem área perto que poderia ser usada para aterrar helicóptero (concentração de casas).

SUGESTÕES DE MELHORA DO ABRIGO**Sugestões de melhora das construções:**

- Reabilitar ponto de água
- Reabilitar latrinas
- Construir mais latrinas até numero acorde com padrões OMS (pelo menos uma acesível).
- Fazer algumas mínimas reparações nos teto.
- Reconstruir rampa (inclinação <10%)
- Instalar quadro de avisos em parede lateral exterior.

Sugestões de equipamento

- Kit para comité de agua (escola e centro saúde).
- Kit para comité higiene da escola.
- Lajes de plástico e lonas para latrinas de emergência (e ferramentas).
- Lonas, cordas e ferramentas (para construção de abrigos)
- Cobertores (mantas).
- Redes mosquiteiras.
- Jerricans, baldes.
- Os bens de socorro poderiam-se pre-posicionar na casa do regolo.

Dados Gerais

Nome do Edifício: **EPC de Ebona**

Província: **Zambézia**

Distrito: **Maganja da Costa**

Posto Administrativo: **Nante**

Localidade: **Moloua**

Localização GPS: Lat. 17°30'45.34"S; Long. 37°24'59.12"E

Uso do Edifício: *Escola*

Tipo de propriedade (pública/privada): *Publica.*

Pessoa de Contacto (nome, posição, telefone): *Albes Silveira, professor, 860104566*

Data de coleta de dados: 25-06-2013

**Histórico de desastres**

- Aconteceu algum desastre natural nos últimos anos? O que aconteceu?

Nos anos 2012 e 2013 aconteceram chuvas fortes provocando inundações e perda de casas e machambas na zona de Mugodiua e Bona.

- O edifício sofreu danos durante a calamidade?

Escola não tem tido avarias, mais tem acontecido roubo de carteras.

- Quantas pessoas ficaram abrigadas no edifício? Proporção homens/mulheres/crianças?

A escola já tem funcionado como abrigo, também há uma igreja atrás da escola que também funciona como abrigo.

Foram abrigadas aproximadamente 900 famílias (from Mugudula).

- Compatibilidade do uso normal e emergências

Na escola as pessoas refugiadas podem sair de manhã das salas para permitir o desenvolvimento das aulas.

Aceso

- Aceso para as comunidades? (rota de evacuação)

Instalações localizadas na zona segura; as pessoas da zona baixa zona de Mugodiula e Bona tem aceso a pé e canoa/barco desde as zonas baixas.

- Aceso para as instituições de socorro? (idealmente de carro)

Não é possível o aceso desde o PA de Nante sede; nem desde a sede do distrito de Maganja da Costa, já que alguns pontos da estrada ficam inundados (com matope).

Tipo de construção

- Tipo de estrutura (betão armado, só bloco ou tijolo, madeira...) e estado atual

Bloco de salas de material convencional: estrutura de betão armado.

Sala de material local: paus.

- Materiais utilizados nas paredes (tijolo, bloco, materiais locais...) e estado atual

Salas de material convencional: paredes de blocos rebocados com argamassa de cimento e areia, muito sujas.

Sala de material local: paredes de estacas de madeira, bambu e coqueiros rebocadas com matope, em mal estado.

- Tipo de estrutura da cobertura (ferro, barrotes, materiais locais...) e estado atual

Salas de material convencional: asnas e barrotes (d>1m) de madeira tratada, em bom estado.

Sala de material local: barrotes de coqueiro, sem tratar, estado normal.

- Material de cobertura (chapa, capim...) e estado atual

Chapas de zinco, em bom estado.

- Tem portas e janelas? Estado atual? Tem reforço para ventos fortes? (contra-janelas)

Salas de material convencional: portas de madeira e janelas de vidro com aros de madeira, em bom estado, sem venezianas.

Sala de material local: sem portas nem janelas.

- Acessibilidade (rampas, corrimão...)

Salas de material convencional: sem rampa (2 degraus), sem corrimão.

Salas de material local: não precisa (mesmo nível do terreno).

Superfície coberta do abrigo

- m² de superfície coberta total

Na escola e igreja aproximadamente 300m²

No passado muitas pessoas deslocadas ficaram ao ralento.

Nunca colocaram tendas ou lonas no exterior.

- Numero de salas/quartos e superfície de cada uma

Sala de material local de 8m x 6m.

Bloco de 3 salas de material convencional: 25m x 8m.

Igreja: 50 m²

Serviços Básicos

- Aceso a água:

Furo com bomba Afridev (construido no ano 1998 pela Agua Rural), passeio e canal de drenagem em bom estado; mau drenagem; componentes exteriores da bomba corroídos; a comunidade não esta a fazer gestão da fonte (a manutenção é feita pelos técnicos do distrito).

- Latrinas: número, tipo de construção e estado atual

3 Blocos de: 1 latrina e 1 urinol.

Construídas com bloco de cimento, fossa séptica com tubo de ventilação; latrinas em bom estado; buraco das latrinas sem tampa. As latrinas tem portas de grelha de ferro em bom estado. Latrinas não estão a ser usadas, fecalismo a céu aberto ao redor da latrina.

- Local para tomar banho? Condições da água?

Não tem casa de banho.

- Fica perto dum centro de saúde?

Fica muito distante (15 quilómetros) do posto de saúde de Muloua ou do posto administrativo de Nante.

- Fica perto duma escola?

A própria infraestrutura é uma escola.

Gestão

- Existe alguns tipo de gestão do imóvel? Explicar

Escola gerida pelo director da escola e igreja pelo lider religioso

Não tem CL-GRC.

Líderes comunitários decidem tempo de estadia, aceptam ser reassentados, etc.

Autoridade local faz lista de afetados.

No ultimo ano não houve apoio exterior e por tanto a gestão foi pior.

Equipamento

- Tem zona de armazenagem?

Não tem armazém.

- Tem algum tipo de equipamento de emergência pré-posicionado?

Não tem equipamento de emergência pré-posicionado.

Espaço exterior:

- Fica inundada a área exterior?

Não fica inundado, zona segura.

- Superfície exterior onde seja possível colocar tendas (aproximada m2)

375m2.

- Existem zonas com sombra? Superfície?

Alguns árvores nos arredores com uma superfície aproximada de 600m2.

- Existe superfície disponível para aterrar helicóptero? (idealmente a certa distancia para que o vento de las hélices no moleste)

Não tem áreas que poderiam ser usado para aterrar helicóptero.

Outras considerações:

Atras da escola há igreja que tmem acostuma a abigar pessoas.

SUGESTÕES DE MELHORA DO ABRIGO

Sugestões de melhora das construções:

- *Reparar algumas portas e janelas, colocar rede mosquiteira e reforços contra ventos (bloco de material convencional).*
- *Colocar rampa inclinação < 10% (para salas de aula).*
- *Reparar bloco sala material local (maticar predes, reparar teto), com apoio da comunidade.*
- *Reparar bomba (e criar comité de água).*
- *Reabilitar latrinas existentes (reparar gretas, colocar tampas, rebocar, diferenciar por sexo, criar comité de higiene e saneamento)*
- *Construir mais latrinas, até número acorde com padrões OMS (pelo menos uma acessível).*
- *Instalar quadro de avisos em parede lateral exterior (bloco de material convencional).*
- *Pintar paredes (bloco de material convencional).*

Sugestões de equipamento

- *Kit para comité de água (escola e centro saúde).*
- *Kit para comite higiene da escola.*
- *Lajes de plástico e lonas para latrinas de emergência (e ferramentas).*
- *Lonas, cordas e ferramentas (para construção de abrigos)*
- *Cobertores (mantas).*
- *Redes mosquiteiras.*
- *Jerricans, baldes.*

Dados Gerais

Nome do Edifício: **EPC de Muebe**

Província: **Zambézia**

Distrito: **Maganja da Costa**

Posto Administrativo: **Nante**

Localidade: **Muebe**

Localização GPS: Lat. 17°30'7.11"S; Long. 37°23'54.72"E

Uso do Edifício: *Escola*

Tipo de propriedade (pública/privada): *Publica*

Pessoa de Contacto (nome, posição, telefone): *Paulo Amodo, professor, 868990257*

Data de coleta de dados: 25-06-2013

**Histórico de desastres**

- Aconteceu algum desastre natural nos últimos anos? O que aconteceu?

Nos primeiros meses do ano 2012 e 2013 aconteceram chuvas fortes provocando inundações e perda de casas e machambas na zona de Tacuane e da faixa de Muraba.

- O edifício sofreu danos durante a calamidade?

Não sofreu danos.

- Quantas pessoas ficaram abrigadas no edifício? Proporção homens/mulheres/crianças?

Aproximadamente 90 famílias ficaram alojadas na escola; não tem dados das quantidades de homens, mulheres e crianças.

- Compatibilidade do uso normal e emergências

As aulas não foram suspensas na última emergência; as pessoas saíram das salas durante o dia para permitir o desenvolvimento normal das aulas.

Aceso

- Aceso para as comunidades? (rota de evacuação)

Escola localizada em zona segura, as comunidades que ficam nas zonas baixas de Tacuane e faixa de Muraba, tem que atravessar rios, riachos, correntes de água nas zonas das machambas (por tanto precisam de canoas).

- Aceso para as instituições de socorro? (idealmente de carro)

O aceso do posto administrativo de Nante sede até a escola fica fechado pelas inundações na baixa de Mutedua.

Do lado da estrada principal do distrito, o ponte ficou semidestruído e precisa reparação.

Tipo de construção

- Tipo de estrutura (betão armado, só bloco ou tijolo, madeira...) e estado atual

Salas de material convencional: estrutura de betão armado (colunas, vigas).

Salas de material local: estacas de madeira e bambu.

Igreja católica (em construção): muros de carga feitos em tijolo queimado.

- Materiais utilizados nas paredes (tijolo, bloco, materiais locais...) e estado atual

Salas de material convencional: blocos rebocados com cimento.

Salas de material local: estacas de madeira e bambu rebocadas com ma-tope, a maior parte ficaram lavadas.

Igreja católica (em construção): tijolos queimados, sem reboco.

- Tipo de estrutura da cobertura (ferro, barrotes, materiais locais...) e estado atual

Salas de material convencional: asnas e barrotes (separados mais de 60cm), de madeira tratada.

Salas de material local: estacas de madeira e coqueiro, sem tratar.

Igreja católica (em construção): barrotes (separados mais de 60cm) de coqueiro sem tratar.

- Material de cobertura (chapa, capim...) e estado atual

Salas de material convencional: chapas de zinco, bom estado.

Salas de material local: um bloco com chapas de zinco (com ferrugem) e outro bloco com teto de folhas de coqueiro.

Igreja católica (em construção): chapas de zinco.

- Tem portas e janelas? Estado atual? Tem reforço para ventos fortes?

Salas de material convencional: portas de madeira e janelas de vidro com aros de madeira.

Blocos de Salas de material local: sem portas nem janelas.

Igreja católica (em construção): sem portas nem janelas.

- Acessibilidade (rampas, corrimão...)

Bloco de salas de material convencional: com rampa de aceso.

Superfície coberta do abrigo

- m² de superfície coberta total

650 m² (3 Salas de material convencional: 192m²; 2 blocos de 2 Salas de material local: 232m²; Alpendre 112; Igreja católica: 112m²).

- Numero de salas/quartos e superfície de cada uma

3 Salas de material convencional: 24m x 8m.

2 Blocos de 2 salas de material local: 20m x 6m + 14m x 8m.

Alpendre: 14m x 8m.

Igreja: 112 m²

Serviços Básicos**- Acesso a água:**

Furo com bomba Afridev funcional (enferrujada e sem manutenção, sem casquilho), construído pela Água Rural no ano 2002; canal de drenagem do passeio em bom estado mais em-baixo do nível do chão, tem mau drenagem.

Tinha comité de água mais já não está a funcionar, manutenção da bomba é feita pelos técnicos das obras públicas do distrito.

- Latrinas: número, tipo de construção e estado atual

1 bloco de 4 latrinas melhoradas + 1 urinol + tanque para água (para água da chuva do teto da latrina, sem caleiras); cada latrina com porta de madeira e cada duas latrinas com grelha de ferro; urinol com porta de grelha de ferro. No exterior do bloco de latrinas tem instalado 6 torneiras com pia para lavagem de mãos. Construída de blocos de cimento.

1 bloco de 2 latrinas melhoradas + 1 urinol + tanque para água (para água da chuva do teto da latrina, sem caleiras); cada latrina com porta de madeira e grelha de ferro; urinol com porta de grelha de ferro. No exterior do bloco de latrinas tem instalado 3 torneiras com pia para lavagem de mãos. Construída de blocos de cimento.

- Local para tomar banho? Condições da água?

Não tem casa de banho.

- Fica perto dum centro de saúde?

Distante (16 km): Centro de saúde de Nante sede ou Muloua.

- Fica perto duma escola?

A infraestrutura é próprio uma escola.

Gestão**- Existe algum tipo de gestão do imóvel? Explicar**

A gestão da escola é feita pelo diretor e professores.

Existe comité de higiene (professor + alunos)

Equipamento**- Tem zona de armazenagem?**

Não tem local para armazenamento.

- Equipamento de emergência pré-posicionado?

Não tem equipamento pré-posicionado.

Espaço exterior**- Fica inundada a área exterior?**

Não fica inundado, é por tanto zona segura.

- Superfície exterior onde seja possível colocar tendas

1250m²

- Existem zonas com sombra? Superfície?

Tem alguns árvores nos arredores. Aproximadamente 300m² de sombra.

- Existe superfície disponível para aterrar helicóptero? (idealmente a certa distancia para que o vento de las hélices no moleste)

SUGESTÕES DE MELHORA DO ABRIGO

Sugestões de melhora das construções:

Bloco salas material convencional:

- Reforçar estrutura do teto.
- Colocar janelas de madeira (venezianas).
- Instalar quadro de avisos em parede lateral exterior.

Blocos salas material local:

- Maticar (com apoio da comunidade).
- Reforçar estrutura do teto.
- Reparar chapa do teto.

Ponto de água:

- Reparar bomba.
- Reabilitar canal.
- Criar comité de água.

Latrinas:

- Aumentar número de latrinas (de acordo com padrões OMS).
- Uma das latrinas tem que ser acessível (pessoas com deficiência física).
- Dividir latrinas por sexo.

Igreja:

- Reforçar teto.
- Colocar portas e janelas.
- Reboco de cimento e areia nas paredes.

Sugestões de equipamento

- Kit para comité de água (escola e centro saúde).
- Kit para comité de higiene da escola.
- Lajes de plástico e lonas para latrinas de emergência (e ferramentas).
- Lonas, cordas e ferramentas (para construção de abrigos).
- Cobertores (mantas).
- Redes mosquiteiras.
- Jerricans, baldes.

Dados Gerais

Nome do Edifício: **EPC Natere**

Província: **Zambézia**

Distrito: **Maganja da Costa**

Posto Administrativo: **Nante**

Localidade: **Alto Motola**

Localização GPS: Lat. 17°20'52.36"S; Long. 37°13'35.95"E

Uso do Edifício: **Escola**

Tipo de propriedade (pública/privada): **Publica**

Pessoa de Contacto (nome, posição, telefone): -

Data de coleta de dados: 25-06-2013



Histórico de desastres

- Aconteceu algum desastre natural nos últimos anos? O que aconteceu?

Nos primeiros meses do ano 2012 e 2013 aconteceram chuvas fortes provocando inundações e perda de casas e machambas na zona de Gabido, povoação Ilima.

- O edifício sofreu danos durante a calamidade?

Na escola tem acontecido alguns roubos de bens da escola e casa de professores.

- Quantas pessoas ficaram abrigadas no edifício? Proporção homens/mulheres/crianças?

Não tem sido usado como abrigo, as famílias das zonas baixas se abrigaram na zona da Moneia, nas instalações da antiga fabrica de descasque de arroz (estranamente fica mais longe das comunidades do que a escola).

- Compatibilidade do uso normal e emergências

Não tem sido usado como abrigo coletivo (estranamente a escola fica mais perto das comunidades do que a fabrica de descasque de arroz).

Aceso

- Aceso para as comunidades? (rota de evacuação)

As comunidades moram em zonas baixas, nas áreas de machamba e riachos pelo que durante as cheias o aceso das comunidades até a escola tem que atravessar rios, riachos, correntes de agua nas zonas das machambas.

- Aceso para as instituições de socorro? (idealmente de carro)

Não, em caso de cheias o aceso do posto administrativo de Nante sede ate a escola fica fechada pelas inundações em diferentes pontos da estrada.

Pela zona norte da EPC tem uma estrada em melhores condições mais ponte para o passo de viaturas encontra-se avariado.

Tipo de construção

- Tipo de estrutura (betão armado, só bloco ou tijolo, madeira...) e estado atual

Salas de material convencional: estrutura de betão armado.

Salas de material local: paredes de estacas de madeira e bambu.

Alpendre: estacas de coqueiro.

- Materiais utilizados nas paredes (tijolo, bloco, materiais locais...) e estado atual

Salas de material convencional: paredes de blocos rebocados com cimento.

Salas de material local: paredes de estacas rebocadas com ma-tope.

Alpendre: sem paredes.

- Tipo de estrutura da cobertura (ferro, barrotes, materiais locais...) e estado atual

Salas de material convencional: barrotes de madeira (distancia > 1m), alguns tratados outros sem tratar.

Salas de material local: estacas de madeira e coqueiro.

Alpendre: estacas de madeira e coqueiro.

- Material de cobertura (chapa, capim...) e estado atual

Salas de material convencional: chapas de zinco, bom estado.

Salas de material local: folhas de coqueiro sobre lona.

Alpendre: chapas de zinco.

- Tem portas e janelas? Estado atual? Tem reforço para ventos fortes? (contra-janelas)

Salas de material convencional: portas de madeira e janelas de vidro com aros de madeira, sem contra-janelas.

Salas de material local: sem portas nem janelas.

Alpendre: sem paredes.

- Acessibilidade (rampas, corrimão...)

O bloco de salas de material convencional tem rampa de aceso, o resto nao precisa.

Superfície coberta do abrigo

- m² de superfície coberta total

370 m² (aprox)

- Numero de salas/quartos e superfície de cada uma

3 Salas de material convencional: 25m x 8m.

2 Salas de material local: 17m x 5m.

Alpendre: 12m x 7m.

Serviços Básicos

- *Aceso a água:*
Pequeno sistema de abastecimento de água avariado (furo com bomba submersível).
Armazenamento: torre de aproximadamente 4 metros de altura e tanque plástico de 5000 litros (não se faz tratamento da água).
Distribuição: fontenaria com 4 torneiras.
Bomba submersível funciona com energia solar; dois painéis instalados.
- *Latrinas: número, tipo de construção e estado atual*
3 blocos de latrinas melhoradas de dois compartimentos, 1 latrina e 1 urinol; construídos com bloco de cimento; cada compartimento com porta de grelha de ferro; fossa para urina e fossa séptica com tubo de ventilação de PCV para a latrina.
2 blocos em bom estado com pequenas rajas nas paredes.
1 bloco sem cobertura, teto saiu com os ventos fortes.
De acordo com o professor, o número é suficiente para professores e meninas mas não para rapazes.
- *Local para tomar banho? Condições da água?*
Não tem casa de banho
- *Fica perto dum centro de saúde?*
Centro de saúde de Alto Motola e centro de saúde de Nante sede.
- *Fica perto duma escola?*
A infraestrutura é próprio uma escola.

Gestão

- *Existe algum tipo de gestão do imóvel?*
A escola é gerida pelo diretor e professores.
Não há bom relacionamento entre a comunidade e a escola; não tem concelho da escola.
Não existe CLGR nas comunidade perto da escola.

Equipamento

- *Equipamento de emergência pré-posicionado*
Não tem equipamento pré-posicionado.
- *Tem zona de armazenagem?*
Não tem infraestrutura para armazenamento.

Espaço exterior

- *Fica inundada a área exterior?*
Não fica inundada, é zona segura.
- *Superfície exterior onde seja possível colocar tendas*
2800 m², perto há um campo de futebol
- *Existem zonas com sombra? Superfície?*
Tem alguns árvores nos arredores, cajueiro e mangueiras. Aproximadamente 450m² de sombra.
- *Existe superfície disponível para aterrar helicóptero? (idealmente a certa distancia para que o vento de las hélices no moleste)*
Existe campo de futebol que poderia ser usado para aterrar helicóptero

SUGESTÕES DE MELHORA DO ABRIGO

Sugestões de melhora das construções:

- *Reparar sistema de água*
- *Reabilitar latrinas existentes (reparar gretas, colocar tampas, rebocar, diferenciar por sexo, criar comité de higiene e saneamento)*
- *Construir mais latrinas, até número acorde com padrões OMS (pelo menos uma acessível).*
- *Reforçar a estrutura de barrotes do telhado.*
- *Maticar as paredes dos blocos de material local (com o apoio da comunidade)*
- *Reparar algumas portas e janelas, colocar rede mosquiteira e reforços contra ventos.*
- *Instalar quadro de avisos em parede lateral exterior.*

Sugestões de equipamento

- *Kit para comité de água (escola e centro saúde).*
- *Kit para comité de higiene da escola.*
- *Lajes de plástico e lonas para latrinas de emergência (e ferramentas).*
- *Lonas, cordas e ferramentas (para construção de abrigos)*
- *Cobertores (mantas).*
- *Redes mosquiteiras.*
- *Jerricans, baldes.*
- *Os bens de socorro poderiam-se pré-posicionar nas casas dos professores.*

Fichas dos abrigos identificados

Namacurra

Dados Gerais

Nome do Edifício: **EPC Birua**

Distrito: **Namacurra**

Posto Administrativo: **Mecuze**

Localidade:

Localização GPS: Lat. 17°28'55.35"S; Long. 37°15'19.33"E

Uso do Edifício: Escola (600 alunos)

Tipo de propriedade (pública/privada): Pública

Pessoa de Contacto: Lucas Ricardo Luarda (Director Interino). 861.664.413

Data de coleta de dados: 17-06-2013



Histórico de desastres

- Aconteceu algum desastre natural nos últimos anos? O que aconteceu?
Chuvvas fortes em Janeiro 2013 provocaram inundações; na zona baixa de Birua, algumas famílias afetadas saíram das casas para alojar-se na sala da EPC de Birua.
- O edifício sofreu danos durante a calamidade?
As duas salas de material local caíram devido a chuva.

- Quantas pessoas ficaram abrigadas no edifício?
Primeiro os próprios professores foram para escola, depois pessoas da comunidade cujas casas caíram (até 150 indivíduos).
- Proporção homens/mulheres/crianças?
Major numero de mulheres e crianças, e idosos (os homens vigilavam os seus bens).
- Compatibilidade do uso normal e emergências
*Durante o dia saiam das salas para permitir dar aulas (educação não ficou interrompida).
Durante o dia: as pessoas ficavam em baixo da mangueira, também cozinhavam lá.*

Aceso

- Aceso para as comunidades?
As comunidades tem aceso a pé até o abrigo. Algumas comunidades das zonas baixas precisam de canoas/barco.
- Aceso para as instituições de socorro?
*A estrada desde Namacurra Sede está interrompida após Furquia Sede, devido a ausência de ponte para travessar riacho; por tanto não pode-se chegar de carro, mas pode-se chegar de motorizada (atraves-sando o riacho com canoa), via aquática (tem rio atrás da escola, e via aérea).
Distancia entre riacho e escola: 3 km (as distribuições são feitas perto do riacho).*

Tipo de construção

- Tipo de estrutura e estado actual
*Bloco de aulas de material convencional (estrutura de betão e blocos), em bom estado.
Existe também bloco feito com materiais locais, mas com as chuvas (2013) ficou afetado.*
- Materiais utilizados nas paredes (tijolo, bloco, materiais locais...) e estado actual
Bloco de aulas de material convencional: blocos ou tijolos, revestidos de cimento. A pintura das paredes está muito suja. Há humidade na parte baixa das paredes.
- Tipo de estrutura da cobertura (ferro, barrotes, materiais locais...) e estado actual
Asnas e barrotes de madeira tratada. O estado é bom mas precisaria de reforço para resistir ventos fortes. Na varanda tem cantiléver (< 2,5m).
- Material de cobertura (chapa, capim...) e estado actual
*O bloco de material convencional tem chapa de zinco em bom estado mas com algumas filtrações (o diretor diz que está a entrar água).
O bloco de material local tem teto de capim.*
- Tem portas e janelas? Estado actual? Tem reforço para ventos fortes?
*O estado das portas e janelas é bom.
Não tem venezianas nem reforços de portas.*

Superfície coberta do abrigo

- m² de superfície coberta total
Aproximadamente 270m²
- Numero de salas/quartos e superfície de cada uma
*1 Bloco de 3 salas + secretaria de material convencional: 37m x 6m.
1 Bloco de 2 salas de material local: 10m x 5m.
1 Igreja católica de material convencional: 12m x 6m.*

Serviços Básicos

- Aceso a água:
*Não tem uma fonte de água segura; a 400m existe poço antigo não zona baixa, no período de cheias fica inundado e também não é possível o aceso até lá.
Pessoas abrigadas na escola abriam poços tradicionais nas margens do rio (ficaram contaminados).
Sistema de coleta de água de chuva, composto 37 metros de caleira de PVC que colheita as águas de*

uma superfície aproximada de 110 m² de teto; a caleira perde água em diferentes pontos; a água é dirigida para uma cisterna de blocos revestida de argamassa de areia e cimento de dimensões exteriores de 2m x 2m x 1.5m (cisterna ao nível do chão), o estado da cisterna parece aceitável, possivelmente é necessário rebocar as paredes interiores e exteriores da cisterna. Atualmente tiram a água desde o topo da cisterna com balde e corda.

- Latrinas: número, tipo de construção e estado actual

1 Bloco de 2 latrinas melhoradas de material convencional: latrinas com fossas revestidas com blocos, tubo de ventilação de PCV, coberta com laje e tampa de betão, superestrutura de blocos rebocados com argamassa de cimento e areia, porta de madeira; em geral o bloco de latrinas encontrasse em bom estado, só sendo necessário entulhar a zona arredor da latrina para facilitar o aceso. O diretor da escola manifestou que no contexto das chuvas intensas o nível freático atinge as latrinas e o nível das fezes nas fossas quase sae pelo buraco da laje das latrinas.

- Local para tomar banho? Condições da água?

Tomar banho: no rio (mas a água fica suja).

- Fica perto dum centro de saúde?

Centro de saúde da sede da localidade de Furquia e posto de saúde em construção na zona de Lugela (aproximadamente 1.5 quilómetros).

- Fica perto duma escola?

A infraestrutura é próprio uma escola.

Gestão

- Existe algum tipo de gestão do imóvel? Explicar

A escola tem director. Também tem núcleo escolar composto por presidente do conselho de escola, representante da comunidade, representante dos alunos, pessoal administrativo
Líderes locais.

Equipamento

- Tem zona de armazenagem?

Sim, espaço de gabinete da secretaria poderia ser usado em função do volumem. (quarto 3x3m)

- Tem algum tipo de equipamento pré-posicionado

Não tem equipamento (de higiene) nem de emergência

Espaço exterior

- Fica inundada a área exterior?

Não fica inundado, zona segura.

- Superfície exterior (aproximada m²)

900m²

- Existem zonas com sombra? Superfície?

Tem alguns árvores nos arredores; área aproximada de 400m²

- Superfície para aterrar helicóptero?

Existe campo de futebol perto da escola (que também foi identificada pela população como área segura mas não tem construções)

Outras considerações:

O edifício ficou danificado pelas pessoas abrigadas: paredes raspadas, solo do corredor partiu-se, plantas de sombra foram arrancadas. O major numero de abrigados não utilizava latrinas (fecalismo ao céu aberto), por tanto o entorno contaminado.

SUGESTÕES DE MELHORA DO ABRIGO

	Instalações	Equipamento
Espaço coberto	<p>Espaço interior:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a estrutura de asnas e barrotes do teto. - Reparar chapa (chapa com buracos e/ou ferrugem) - Reconstruir bloco material local (com apoio da comunidade). <p>Espaço exterior:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construção dum alpendre para aumento do espaço coberto. - Colocar anilhas no edifício para permitir atar lonas (aumentar espaço coberto durante cheias). 	<ul style="list-style-type: none"> - Lonas, cordas e ferramentas (para aumento de espaço coberto). - Tenda grande. - Tendões familiares
Água e saneamento	<p>Água:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construir fonte de água (e criar comité de água). - Reabilitar sistema de captação de água de chuva (caleiras, tanque). <p>Higiene:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar comité de higiene na escola. <p>Saneamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reabilitar latrinas existentes (gretas, colocar tampas, rebocar e pintar, diferenciar por sexo). - Construir mais latrinas até número acorde com padrões OMS. - 10% das latrinas tem que ser acessível 	<ul style="list-style-type: none"> - Kit para comité de água. - Kit para comité de higiene. - Lajes de plástico e lonas para latrinas de emergência (e ferramentas). - Jerricans, baldes, sabão...
Paredes, portas e janelas	<ul style="list-style-type: none"> - Reparar portas e janelas. - Colocar redes mosquiteiras nas janelas. - Reforços contra ventos (venezianas e barras). - Repintar paredes (material convencional). - Reconstruir bloco material local (com apoio da comunidade). 	<ul style="list-style-type: none"> - Barras para fechar portas e janelas.
Pre-posicionamento de bens de socorro	<ul style="list-style-type: none"> - Reabilitar área de armazenamento (portas, janelas, cadeado...) 	<ul style="list-style-type: none"> - Cobertores (mantas). - Redes mosquiteiras. - Jerricans, baldes. - Roupa (capulanas...)
Acessibilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Construir rampas (inclinação menor 10%) - Colocar corrimão nas varandas, escadas e rampa - Aumentar largo da varanda até 2,5 m - 10% das latrinas tem que ser acessíveis 	
Visibilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Colocar letreiro com nome do edifício - Pintar teto de vermelho (com nome do edifício) - Colocar mastro para bandeiras de cores de aviso prévio (early warning) 	<ul style="list-style-type: none"> - Bandeiras de cores (early warning)

Gestão	<ul style="list-style-type: none">- Criar comité de gestão do abrigo.- Instalar quadro de avisos em parede exterior.	<ul style="list-style-type: none">- Manual de gestão de abrigos- Fichas de registo e monitoria- Painel solar (para comunicação celulares)
---------------	---	---

Dados Gerais

Nome do Edifício: **Posto de Saude e Igreja catolica de Lugela**

Distrito: **Namacurra**

Posto Administrativo: **Mauze**

Localidade: **Furquia**

Localização GPS: Lat. 17°29'21.12"S; Long. 37°15'40.02"E

Uso do Edifício: saúde e culto

Tipo de propriedade (pública/privada): Privada

Pessoa de Contacto (nome, posição, telefone): -

Data coleta informacao: 18-06-2013



Histórico de desastres

- Aconteceu algum desastre natural nos últimos anos? O que aconteceu?

No inicio do ano 2013, fortes chuvas provocaram inundações. As pessoas afectadas ficaram abrigadas no centro de saúde (ainda em construção), perto da igreja.

- O edifício sofreu danos durante a calamidade?

Não foi possível falar com pessoas da zona.

- Quantas pessoas ficaram abrigadas no edifício? Proporção homens/mulheres/crianças?

Idem

- Compatibilidade do uso normal e emergências

É compatível em quanto a que o culto na igreja católica é só no dia domingo (e mesmo não é critico se durante algumas semanas o culto para no edifício.

Respeito ao centro de saúde, nao é possível abrigar pessoas mas sim utilizar os seus serviços (agua, saneamento, saúde, comunicações...)

Aceso

- Aceso para as comunidades? (rota de evacuação)

As comunidades que ficam na zona baixa tem dificuldades para chegar ate a igreja durante as cheias .

- Aceso para as instituições de socorro? (idealmente de carro)

Não é possível o aceso em viatura desde a sede da localidade de Furquia, tem rios sem ponte.

Tipo de construção

- Tipo de estrutura (betão armado, só bloco ou tijolo, madeira...) e estado atual
Centro de Saúde: Betão armado.
betão armado.
- Materiais utilizados nas paredes (tijolo, bloco, materiais locais...) e estado atual
Centro de Saúde: blocos de cimento com revoco de cimento e areia.
Igreja: Paredes de tijolo queimado, parcialmente revestimento de cimento.
- Tipo de estrutura da cobertura (ferro, barrotes, materiais locais...) e estado atual
Centro de Saúde: asnas e barrotes de madeira tratada.
Igreja: Barrotes de coqueiro não tratados.
- Material de cobertura (chapa, capim...) e estado atual
Centro de Saúde: Chapas de zinco.
Igreja: Chapas de zinco.
- Tem portas e janelas? Estado atual? Tem reforço para ventos fortes? (contra-janelas)
Centro de Saúde: portas de madeira, janeias d e vidro com aros de madeira.
Igreja: Portas de madeira e janelas feitas de blocos de cimento.
- Acessibilidade (rampas, corrimão...)
Centro de Saúde: com rampa.
Igreja: Sem rampa, nem corrimão.

Superfície coberta do abrigo

- m² de superfície coberta total
Igreja: aproximadamente 204m²
- Numero de salas/quartos e superfície de cada uma
Igreja: 17m x 12m.

Serviços Básicos

- Aceso a agua:
Posto de Saude: captação de água de chuva (105m² de cobertura, 25 m de caleira e tanque plastico de 1000 litros em fossa com blocos revestida.
Igreja: Poço revestido com com tijolos queimados, rebocado com cimento, passeio e canal de drenagem em mal estado. Bomba Afridev avariada. Água salgada.
- Latrinas: número, tipo de construção e estado atual
Posto de Saude: 2 Blocos de 2 latrinas de alvaneria, com fossa de 2m x 2m e tubo de ventilação, puertas de madeira.
Igreja: Não tem latrina.
- Local para tomar banho? Condições da agua?
Não tem casa de banho.
- Fica perto dum centro de saúde?
Posto de saúde em Lugela.
- Fica perto duma escola?
1.7 quilómetros da EPC de Lugela.

Gestão

- Existe algum tipo de gestão do imóvel? Explicar
Posto de Saúde: pessoal medico.
Lideres religiosos da igreja católica.
CLGR no local.

<p>Equipamento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Equipamento de emergência pré-posicionado Não tem equipamento pre-posicionado. - Tem zona de armazenagem? Não zona para armazenamento de bens.
<p>Espaço exterior</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fica inundada a área exterior? Não fica inundado, zona alta. - Superfície exterior (aproximada m²) Centro de Saúde: tem campa ao lado (1000 m²) Igreja: 225 m² - Existem zonas com sombra? Superfície? Alguns árvores nos arredores. - Existe superfície disponível para aterrar helicóptero? Campa junto a posto de saúde.
<p>Outras considerações</p> <p>A igreja poderia-se utilizar como abrigo junto com o Centro de Saúde.</p>

SUGESTÕES DE MELHORA DO ABRIGO

	Instalações	Equipamento
Espaço coberto	<p>Espaço interior</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a estrutura de asnas e barrotes do teto na igreja. - Reparar chapa (se houver buracos e/ou ferrugem). <p>Espaço exterior</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construção dum alpendre para aumento do espaço coberto no posto de saúde. - Colocar anilhas no edifício para permitir atar lonas. - Plantar árvores de sombra. 	<ul style="list-style-type: none"> - Lonas, cordas e ferramentas (para aumento de espaço coberto). - Tenda grandes. - Tendas familiares
Água e saneamento	<ul style="list-style-type: none"> - Construir fonte de água no posto de saúde (e criar comité de água). - Instalar sistema de captação de água de chuva na igreja (caleiras, tanque). - Construir mais latrinas até número acorde com padrões OMS (posto de saúde). - Construir pelo menos um bloco de latrinas (1+1) na igreja. - 10% das latrinas tem que ser acessível 	<ul style="list-style-type: none"> - Kit para comité de água (escola e centro saúde). - Kit para comité de higiene da escola. - Lajes de plástico e lonas para latrinas de emergência (e ferramentas). - Jerricans, baldes, sabão...
Paredes, portas e janelas	<ul style="list-style-type: none"> - Colocar redes mosquiteiras nas janelas. - Reforços contra ventos (venezianas e barras). - Repintar paredes (material convencional). 	<ul style="list-style-type: none"> - Barras para fechar portas e janelas.

Pre-posicionamento de bens de socorro	<ul style="list-style-type: none"> - Construir área de armazenamento no posto de saúde (portas, janelas, cadeado...) 	<ul style="list-style-type: none"> - Os bens de socorro poderiam-se pré-posicionar na casa do líder. - Cobertores (mantas). - Redes mosquiteiras. - Jerricans, baldes. - Roupas (capulanas...)
Acessibilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Criar comité de gestão do abrigo. - Instalar quadro de avisos em parede exterior. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manual de gestão de abrigos - Fichas de registo e monitoria - Painel solar (para comunicação celulares)
Visibilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Colocar letreiro com nomes dos edifícios - Pintar tetos de vermelho (com nome dos edifícios) - Colocar mastro para bandeiras de cores de aviso prévio (early warning) 	<ul style="list-style-type: none"> - Bandeiras de cores (early warning)
Gestão	<ul style="list-style-type: none"> - Criar comité de gestão do abrigo. - Instalar quadro de avisos em parede exterior. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manual de gestão de abrigos - Fichas de registo e monitoria - Painel solar (para comunicação celulares)

Dados Gerais

Nome do Edifício: **Escola e Igreja católica de Nbadene**

Distrito: **Namacurra**

Posto Administrativo: **Mecuze**

Localidade: **Furquia**

Localização GPS: Lat. 17°31'26.13"S; Long. 37°16'51.38"E

Uso do Edifício: religioso

Tipo de propriedade (pública/privada): Escola: Publica + Igreja: privada

Pessoa de Contacto (nome, posição, telefone): -

Data de coleta de dados: 18-06-2013



Histórico de desastres

- Aconteceu algum desastre natural nos últimos anos? O que aconteceu?

No início do ano 2013 aconteceram cheias na zona baixa de Nbadane.

- O edifício sofreu danos durante a calamidade?

A escola que serviu de abrigo no 2013 sim ficou muito danificada (precisa de ser reconstruída).

A igreja não sofreu danos.

- Quantas pessoas ficaram abrigadas no edifício? Proporção homens/mulheres/crianças?

Aproximadamente 50 pessoas ficaram na escola por 3 semanas.

- Compatibilidade do uso normal e emergências

As igrejas são edifícios ótimos para serem utilizados como abrigo em quanto que a missa é só no domingo, mas pode parar o culto durante um determinado tempo sem grandes problemas.

Aceso

- Aceso para as comunidades? (rota de evacuação)
As comunidades que moram na zona baixa precisam de canoas/barco.
- Aceso para as instituições de socorro? (idealmente de carro)
Não é possível o aceso em viatura desde a sede da localidade de Furquia nem desde o distrito de Nama-curra.

Tipo de construção

- Tipo de estrutura (betão armado, só bloco ou tijolo, madeira...) e estado atual
Muros de carga de tijolo queimado, cintura superrio (zuncho de atado) de betão.
- Materiais utilizados nas paredes (tijolo, bloco, materiais locais...) e estado atual
Tijolos queimados, sem revestimento.
- Tipo de estrutura da cobertura (ferro, barrotes, materiais locais...) e estado atual
Barrotes de coqueiro sem tratamento.
- Material de cobertura (chapa, capim...) e estado atual
Chapas de zinco.
- Tem portas e janelas? Estado atual? Tem reforço para ventos fortes? (contra-janelas)
Portas de madeira e janelas com grelhas de madeira mas sem tem vidro.
- Acessibilidade (rampas, corrimão...)
Não tem rampa (um degrau); sem corrimão.

Superfície coberta do abrigo

- m² de superfície coberta total
aproximadamente 240m²
- Numero de salas/quartos e superfície de cada uma
20m x 12m.

Serviços Básicos

- Aceso a água:
Não existe ponto de água.
- Latrinas: número, tipo de construção e estado atual
Não tem latrinas.
- Local para tomar banho? Condições da água?
Não tem casa de banho.
- Fica perto dum centro de saúde?
Posto de saúde em Lugela (aproximadamente 1,5 quilómetros).
- Fica perto duma escola?
1,5 Km da Escola de Nbadene.

Gestão

- Existe alguns tipo de gestão do imóvel? Explicar
Gerida pelo diretor e profesoires da escola, e lideres locais.

Equipamento

- Tem algum tipo de equipamento de emergência pré-posicionado?
Não tem equipamento preposicionado.
- Tem zona de armazenagem?
Não te zona para armazenagem.

Espaço exterior

- Fica inundada a área exterior?
Não fica inundado, zona segura.
- Superfície exterior (aproximada m²)
250m²
- Existem zonas com sombra? Superfície? (por exemplo si hubiera árvores de sombra)
Tem alguns árvores nos arredores (100 m2 aprox)
- Existe superfície disponível para aterrar helicóptero? (idealmente a certa distancia para que o vento de las hélices no moleste)
Não tem zonas próximas que possam ser usadas para aterragem de helicóptero.

Outras considerações

A escola ficou destruída, é por isso que foi identificada a igreja como abrigo substituto.

SUGESTÕES DE MELHORA DO ABRIGO

	Instalações	Equipamento
Espaço coberto	<p>Espaço interior</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a estrutura de asnas e barrotes do teto. - Reparar chapa (buracos e/ou ferrugem) <p>Espaço exterior</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construção dum alpendre para aumento do espaço coberto, ou alternativamente construir varanda (largo mínimo 2,5 m) - Colocar anilhas ao redor do edifício para permitir atar lonas (aumentar espaço coberto durante cheias). - Plantar árvores de sombra. 	<ul style="list-style-type: none"> - Lonas, cordas e ferramentas (para aumento de espaço coberto). - Tenda grande. - Tendas familiares
Água e saneamento	<ul style="list-style-type: none"> - Construir fonte de água (e criar comité de água). Alternativamente instalar sistema de captação de água de chuva (caleiras, tanque). - Construir mais latrinas até numero acorde com padrões OMS. - 10% das latrinas tem que ser acessível 	<ul style="list-style-type: none"> - Kit para comité de água (escola e centro saúde). - Kit para comité de higiene da escola. - Lajes de plástico e lonas para latrinas de emergência (e ferramentas). - Jerricans, baldes, sabão...
Paredes, portas e janelas	<ul style="list-style-type: none"> - Reparar portas e janelas - Colocar redes mosquiteiras nas janelas. - Reforços contra ventos (venezianas e barras). - Repintar paredes (material convencional). 	<ul style="list-style-type: none"> - Barras para fechar portas e janelas.
Pre-posicionamento de bens de socorro	<ul style="list-style-type: none"> - Construir/Reabilitar área de armazenamento (portas, janelas, cadeado...) 	<ul style="list-style-type: none"> - Os bens de socorro poderiam-se pré-posicionar na casa do líder. - Cobertores (mantas). - Redes mosquiteiras. - Jerricans, baldes. - Roupas (capulanas...)

Acessibilidade	<ul style="list-style-type: none">- Melhorar acessibilidade na rota evacuação (pontes...)- Construir rampa (inclinação menor 10%)- As latrinas tem que ser acessíveis	<ul style="list-style-type: none">- Canoas, barcos.
Visibilidade	<ul style="list-style-type: none">- Colocar letreiro com nome do edifício- Pintar teto de vermelho (com nome do edifício)- Colocar mastro para bandeiras de cores de aviso prévio (early warning)	<ul style="list-style-type: none">- Bandeiras de cores (early warning)
Gestão	<ul style="list-style-type: none">- Criar comité de gestão do abrigo.- Instalar quadro de avisos em parede exterior.	<ul style="list-style-type: none">- Manual de gestão de abrigos- Fichas de registo e monitoria- Paine solar (para comunicação celulares)

Dados Gerais

Nome do Edifício: **Escola Secundaria Cutinhingule**

Província: **Zambézia**

Distrito: **Namacurra**

Posto Administrativo: **Furquia Sede**

Localidade: **Furquia**

Localização GPS: Lat. 17°25'19.10"S; Long. 37°15'22.58"E

Uso do Edifício: **educativo** (escola secundaria)

Tipo de propriedade: pública

Pessoa de Contacto (nome, posição, telefone): Lisboa Mario (vizinho da escola)

Data de coleta de dados: 18-06-2013



Superfície coberta do abrigo

- m² de superfície coberta total
200 m² (aprox)

- Numero de salas/quartos e superfície de cada uma
Bloco 1: 16m x 5m
Bloco 2: 24m x 5m

Histórico de desastres

- Aconteceu algum desastre natural nos últimos anos? O que aconteceu?
Todos os anos que chove forte, as pessoas que moram nas zonas baixas tem que sair até o bairro onde se localiza a escola.
- O edifício sofreu danos durante a calamidade?

Não sofreu danos.

- *Quantas pessoas ficaram abrigadas no edifício? Proporção homens/mulheres/crianças?*
Geralmente as pessoas não acostumam a ficar abrigados na escola por medo a molestar, preferem ficar em casas de vizinhos ou até ao relento.
- *Compatibilidade do uso normal e emergências*
Durante a noite a escola pode abrigar as pessoas mas durante o dia tem que sair para permitir o normal decorrer das aulas.

Aceso

- *Aceso para as comunidades? (rota de evacuação)*
As pessoas saem das zonas baixas em canoa.
- *Aceso para as instituições de socorro? (idealmente de carro)*
Sim tem aceso de viatura, desde a estrada que chega desde a sede do distrito ou desde Furquia sede.

Tipo de construção

- *Tipo de estrutura (betão armado, só bloco ou tijolo, madeira...) e estado atual*
Muros de carga (25 cm) com cintura de betão.
- *Materiais utilizados nas paredes (tijolo, bloco, materiais locais...) e estado atual*
Blocos de betão, revestimento de cimento.
- *Tipo de estrutura da cobertura (ferro, barrotes, materiais locais...) e estado atual*
Asnas e barrotes de madeira tratada, em bom estado.
- *Material de cobertura (chapa, capim...) e estado atual*
Chapas de zinco.
- *Tem portas e janelas? Estado atual? Tem reforço para ventos fortes? (contra-janelas)*
Portas de madeira, em bom estado.
Janelas com arco de madeira, rede mosquiteira, venezianas.
- *Acessibilidade (rampas, corrimão...)*
Tem rampas, não tem corrimão.

Serviços Básicos

- *Aceso a água:*
Poço com bomba Afridev, em bom estado. Na comunidade há mais três poços.
- *Latrinas: número, tipo de construção e estado atual*
Tem quatro blocos de latrinas (1+1), total 8 latrinas.
- *Local para tomar banho? Condições da água?*
Não tem casa de banho.
- *Fica perto dum centro de saúde?*
Centro de Saúde na sede de Furquia.
- *Fica perto duma escola?*
A infraestructura é mesmo uma escola.

Gestão

- *Existe algum tipo de gestão do imóvel? Explicar*

Equipamento

- *Tem zona de armazenagem?*
Tem quarto de administração.
- *Tem equipamento de emergência pré-posicionado?*
Não tem equipamento pre-posicionado.

Espaço exterior

- Fica inundada a área exterior?
Não fica inundado, é zona segura.
- Superfície exterior onde seja possível colocar tendas
Mínimo 2500 m².
- Existem zonas com sombra? Superfície?
Com muitas árvores de sombra nos arredores (1000 m² aprox)
- Existe superfície disponível para aterrar helicóptero? (idealmente a certa distancia para que o vento de las hélices no moleste)
Sim

Outras considerações:

Antes a abertura do curso escolar era em Fevereiro e por tanto era mais compatível o uso da escola como abrigo em quanto que na altura das chuvas fortes (Janeiro) a escola não tem estudantes.

SUGESTÕES DE MELHORA DO ABRIGO

	Instalações	Equipamento
Espaço coberto	<p>Espaço interior:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a estrutura de asnas e barrotes do teto (para ciclones). - Reparar chapa (buracos e/ou ferrugem) - Reduzir voos de coberta (para ciclones) e colocar teto separado para varanda. <p>Espaço exterior:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Colocar anilhas no edifício para permitir atar lonas (aumentar espaço coberto durante cheias). - Construção dum alpendre para aumento do espaço coberto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Lonas, cordas e ferramentas (para aumento de espaço coberto). - Tenda grande. - Tendas familiares
Água e saneamento	<ul style="list-style-type: none"> - Construir mais latrinas até numero acorde com padrões OMS (10% das latrinas tem que ser acessível) 	<ul style="list-style-type: none"> - Kit para comité de higiene da escola. - Lajes de plástico e lonas para latrinas de emergência (e ferramentas). - Jerricans, baldes, sabão...
Paredes, portas e janelas	<ul style="list-style-type: none"> - Reparar portas e janelas - Colocar redes mosquiteiras nas janelas. - Reforços contra ventos (venezianas e barras). 	<ul style="list-style-type: none"> - Barras para fechar portas e janelas.
Pre-posicionamento de bens de socorro	<ul style="list-style-type: none"> - Reabilitar área de armazenamento (portas, janelas, cadeado...) 	<ul style="list-style-type: none"> - Os bens de socorro poderiam-se pré-posicionar na casa do líder. - Cobertores (mantas). - Redes mosquiteiras. - Jerricans, baldes. - Roupas (capulanas...)

Acessibilidade	<ul style="list-style-type: none">- Melhorar acessibilidade na rota evacuação (ponte que liga com zona baixa).- Aumentar largo da varandas até 2,5 m- 10% das latrinas tem que ser acessíveis	<ul style="list-style-type: none">- Canoas, barcos.
Visibilidade	<ul style="list-style-type: none">- Pintar teto de vermelho (com nome do edifício)- Colocar mastro para bandeiras de cores de aviso prévio (early warning)	<ul style="list-style-type: none">- Bandeiras de cores (early warning)
Gestão	<ul style="list-style-type: none">- Criar comité de gestão do abrigo.- Instalar quadro de avisos em parede exterior.	<ul style="list-style-type: none">- Manual de gestão de abrigos- Fichas de registo e monitoria- Painel solar (para comunicação celulares)

Dados Gerais

Nome do Edifício: **EPC Malinguine**

Província: **Zambézia**

Distrito: **Namacurra**

Posto Administrativo: **Namacurra Sede**

Localidade: **Bairro Malinguine**

Localização GPS: Lat. S 17º 30' 42,8" ; Long. E 37º 2' 32.7"

Uso do Edifício: *Escola*

Tipo de propriedade: *Pública*

Pessoa de Contacto (nome, posição, telefone): *Teodmira (directora) 827.262.979*

Data de coleta de dados: *18-06-2013*



Histórico de desastres

- Aconteceu algum desastre natural nos últimos anos? O que aconteceu?

No ano 2012 a area toda foi afectada pelo ciclone Funso, no ano 2012 também houve indundações por causa de fortes chuvas.

- O edifício sofreu danos durante a calamidade?

Não sofreu danos.

- Quantas pessoas ficaram abrigadas no edifício? Proporção homens/mulheres/crianças?

No ano 2013 foram abrigadas 2 familias (o resto em casa de vizinhos).

- Compatibilidade do uso normal e emergências

Antes o periodo de uso da escola como abrigo nao afectaba o inicio das aulas: anteriormente a abertura das aulas era em Fevereiro, agora no dia 14 Janeiro.

As pessoas abrigadas podem ficar durante a noite nas salas de aula, durante o dia tem que sair par permitir dar aulas.

Aceso

- Aceso para as comunidades?(rota de evacuação)
Sem problema (bairro em torno a escola, contexto urbano).
- Aceso para as instituições de socorro? (idealmente de carro)
Acesso de carro.

Tipo de construção

- Tipo de estrutura (betão armado, só bloco ou tijolo, madeira...) e estado atual
Salas de material convencional: muros de carga (bloco de cimento)
- Materiais utilizados nas paredes (tijolo, bloco, materiais locais...) e estado atual
Salas de material convencional: blocos rebocados com cimento.
- Tipo de estrutura da cobertura (ferro, barrotes, materiais locais...) e estado atual
Asnas e barrotes de madeira tratada; as ligações com muros e columnas são fracas.
- Material de cobertura (chapa, capim...) e estado atual
Chapas de zinco, bom estado.
- Tem portas e janelas? Estado atual? Tem reforço para ventos fortes?
Portas de madeira. Grandes janelas com grelha metálica mas sem vidro.
- Acessibilidade (rampas, corrimão...)
Sem rampas de acesso (um degrau).

Superfície coberta do abrigo

Superfície coberta do abrigo

- m² de superfície coberta total
426 m² (aprox)
- Numero de salas/quartos e superfície de cada uma
1 bloco 18x6 m²
1 bloco 36x6 m²
1 bloco 18x6 m²
1 bloco 12x4 m²

Serviços Básicos

- Aceso a água:
Tem poço, funcional.
- Latrinas: número, tipo de construção e estado atual
Tem latrinas de cimento, bom estado.
- Local para tomar banho? Condições da água?
Não tem casa de banho.
- Fica perto dum centro de saúde?
Centro de Saúde de Namacurra
- Fica perto duma escola?
A infraestrutura é próprio uma escola.

Gestão

- Existe algum tipo de gestão do imóvel? Explicar
A gestão da escola é feita pelo diretor e professores.
Existe comité de higiene (professor + alunos)

Equipamento

- Tem zona de armazenagem?
Tem quarto para armazenamento.
- Equipamento de emergência pré-posicionado?
Não tem equipamento pré-posicionado.

Espaço exterior

- Fica inundada a área exterior?
Não fica inundado, é por tanto zona segura.
- Superfície exterior onde seja possível colocar tendas (aproximada m²)
1500m²
- Existem zonas com sombra? Superfície?
Tem alguns árvores nos arredores. Aproximadamente 500m² de sombra.
- Existe superfície disponível para aterrar helicóptero? (idealmente a certa distancia para que o vento de las hélices no moleste)
Sim

Outras constatações

A escola nao fica muito perto duma área de risco e por tanto nao consegue abraner muitas pessoas em ambito rural; mas fica perto da vila e por tanto consegue abranger as pessoas morando em Namacurra Sede (contexto urbano). Tem bom aceso á vila e portanto nao precisa de preposicionar material de emergencia **in loco**.

Sugestões de melhora das instalações

- Aumentar numero de latrinas até valores OMS, 10% do total adaptadas para pessoas com deficiencia fisica.
- Reforçar estrutura de coberta, reduzir voo do teto (ciclones).
- Proteger janelas com venezianas (ciclones).
- Colocar redes mosquiteiras nas janelas.

Sugestões de equipamento

- Kit para comité de agua (escola e centro saúde).
- Kit para comité de higiene da escola.

Dados Gerais

Nome do Edifício: **EPC Maleia e Igreja**
 Província: **Zambézia**
 Distrito: **Namacurra**
 Posto Administrativo: **Namacurra Sede**
 Localidade: **Vila de Namacurra**
 Localização GPS: Lat. 17°29'54,4"S; Long. 36°57'58,6"E
 Uso do Edifício: *Escola*
 Tipo de propriedade: *Pública*
 Pessoa de Contacto: *Justina Rodriguez Armando (directora) 823.900.905*
 Data de coleta de dados: 18-06-2013



Histórico de desastres

- Aconteceu algum desastre natural nos últimos anos? O que aconteceu?
Existem zonas de risco de cheias perto da escola (contexto rural), também fica perto da vila (contexto urbano). Anos pasados passou ciclón.
- O edifício sofreu danos durante a calamidade?
Este ano as salas anexas em Samaria ficaram afectadas pelas cheias.
- Quantas pessoas ficaram abrigadas no edifício? Proporção homens/mulheres/crianças?
Até agora nunca tem abrigado pessoas (ficam com familiares).
- Compatibilidade do uso normal e emergências
Na igreja, as pessoas abrigadas podem ficar a vontade.
Na escola, as pessoas abrigadas podem ficar durante a noite nas salas de aula, durante o dia tem que sair par permitir dar aulas.

Aceso

- Aceso para as comunidades? (rota de evacuação)
Desde zonas de risco (Samaria) fica aprox 5 km.
Desde cidade nao ha problema (contexto urbano)
- Aceso para as instituições de socorro? (idealmente de carro)
Acesso de carro desde estrada principal do distrito.

Tipo de construção

- Tipo de estrutura (betão armado, só bloco ou tijolo, madeira...) e estado atual
Salas da escola (material convencional): columnas e vigas de betao.
Igreja (material convencional): muros de carga (bloco de cimento).
- Materiais utilizados nas paredes (tijolo, bloco, materiais locais...) e estado atual
Escola e igreja: blocos revocados com cimento.
- Tipo de estrutura da cobertura (ferro, barrotes, materiais locais...) e estado atual
Asnas e barrotes de madeira tratada, em bom estado.
- Material de cobertura (chapa, capim...) e estado atual
Chapas de zinco, bom estado.
- Tem portas e janelas? Estado atual? Tem reforço para ventos fortes?
Portas de madeira. Grandes janelas com bidro ou blocos de cimento (celosias).
- Acessibilidade (rampas, corrimão...)
Sem rampas de aceso (dos degraus).

Superfície coberta do abrigo

- m² de superfície coberta total
400 m² (aprox)
- Numero de salas/quartos e superfície de cada uma
Escola:
1 bloco 24x5 m²
1 bloco 24x5 m²
Igreja:
Igreja 18x8 m²

Serviços Básicos

- Aceso a agua:
Tem poço mas nao funciona bem (saca pouca agua).
- Latrinas: número, tipo de construção e estado atual
6 latrinas Latrinas de cimento, sem separar homens-mulheres, bom estado.
- Local para tomar banho? Condições da agua?
Não tem casa de banho.
- Fica perto dum centro de saúde?
Centro de Saúde de Namacurra
- Fica perto duma escola?
A infraestrutura é próprio uma escola.

Gestão

- Existe algum tipo de gestão do imóvel? Explicar
A gestão da escola é feita pelo diretor e professores.
Existe comité de higiene (professor + alunos)

Equipamento

- Tem zona de armazenagem?
Nao tem local para armazenamento.
- Equipamento de emergência pré-posicionado?
Não tem equipamento pré-posicionado.

Espaço exterior

- Fica inundada a área exterior?
Não fica inundado, é por tanto zona segura.
- Superfície exterior onde seja possível colocar tendas (aproximada m²)
3000m²
- Existem zonas com sombra? Superfície?
Grande alpendre junto a igreja.
Tem alguns árvores nos arredores. Aproximadamente 500m² de sombra.
- Existe superfície disponível para aterrar helicóptero? (idealmente a certa distancia para que o vento de las hélices no moleste)
Sim

Outras constatações

A escola fica perto da cidade, por tanto os bens poderiam ser preposicionados no armazem da vila.

SUGESTÕES DE MELHORA DO ABRIGO

	Instalações	Equipamento
Espaço coberto	<p>Espaço interior:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a estrutura de asnas e barrotes dos tetos. - Reparar chapa (buracos e/ou ferrugem) <p>Espaço exterior:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reparar teto de capim ou folhas de coqueiro (podres ou deficitárias...) do alpendre. - Colocar anilhas nos edificios para permitir atar lonas (aumentar espaço coberto durante cheias). - Plantar mais árvores de sombra. 	<ul style="list-style-type: none"> - Lonas, cordas e ferramentas (para aumento de espaço coberto). - Tenda grande. - Tendas familiares
Água e saneamento	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o volume de água disponível mediante a construção dum novo foro, fazer recheio de aquíferos a través do direccionamento das águas de chuvas para o solo do ponto de água, ou simplesmente sistema de coleta de água de chuvas. - Criar comité de água. - Reabilitar latrinas existentes (reparar gretas, colocar tampas, rebocar e pintar, diferenciar por sexo, criar comité de higiene e saneamento). - Construir mais latrinas até numero acorde com padrões OMS. - 10% das latrinas tem que ser acessível. 	<ul style="list-style-type: none"> - Kit para comité de higiene da escola. - Lajes de plástico e lonas para latrinas de emergência (e ferramentas). - Jerricans, baldes, sabão...

Paredes, portas e janelas	<ul style="list-style-type: none"> - Reparar portas e janelas - Colocar redes mosquiteiras nas janelas. - Reforços contra ventos (venezianas e barras). - Repintar paredes (material convencional). 	<ul style="list-style-type: none"> - Barras para fechar portas e janelas.
Pre-posicionamento de bens de socorro	<ul style="list-style-type: none"> - Construir/Reabilitar área de armazenamento (portas, janelas, cadeado...) 	<ul style="list-style-type: none"> - Os bens de socorro poderiam-se pré-posicionar na casa do líder. - Cobertores (mantas). - Redes mosquiteiras. - Jerricans, baldes. - Roupa (capulanas...)
Acessibilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar acessibilidade na rota evacuação. - Construir rampas (inclinação menor 10%) - Colocar corrimão nas varandas, escadas e rampa. - 10% das latrinas tem que ser acessíveis 	<ul style="list-style-type: none"> - Canoas, barcos.
Visibilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Colocar letreiros com nome dos edifícios - Pintar teto de vermelho (com nome dos edifícios) - Colocar mastro para bandeiras de cores de aviso prévio (early warning) 	<ul style="list-style-type: none"> - Bandeiras de cores (early warning)
Gestão	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Criar comité de gestão do abrigo.</i> - Instalar quadro de avisos em parede exterior. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manual de gestão de abrigos. - Fichas de registo e monitoria.

Dados Gerais

Nome do Edifício: **EPC Furquia**

Província: **Zambézia**

Distrito: **Namacurra**

Posto Administrativo: **Furquia**

Localidade: **Vila de Furquia**

Localização GPS: Lat. S 17º 29' 54,4" ; Long. E 36º 57' 58,6"

Uso do Edifício: *Escola*

Tipo de propriedade: *Pública*

Pessoa de Contacto: -

Data de coleta de dados: 18-06-2013

**Histórico de desastres**

- Aconteceu algum desastre natural nos últimos anos? O que aconteceu?

Furquia é a vila de toda uma área de risco. Nos últimos anos aconteceram chuvas fortes que provocaram inundações.

- O edifício sofreu danos durante a calamidade?

Edifício actualmente em construção. Fica em zona segura

- Quantas pessoas ficaram abrigadas no edifício? Proporção homens/mulheres/crianças?

Até agora nunca tem abrigado pessoas (em construção).

- Compatibilidade do uso normal e emergências

Nas escolas, as pessoas abrigadas podem ficar durante a noite nas salas de aula, durante o dia tem que sair para permitir dar aulas.

Aceso

- Aceso para as comunidades? (rota de evacuação)
Desde zonas de risco, tem que caminhar alguns quilómetros e atravessar riacho (nao tem ponte mas tem canoas).
- Aceso para as instituições de socorro? (idealmente de carro)
Bom aceso de carro desde estrada que leva á sede do distrito.

Tipo de construção

- Tipo de estrutura (betão armado, só bloco ou tijolo, madeira...) e estado atual
Salas da escola (material convencional): columnas e vigas de betao.
- Materiais utilizados nas paredes (tijolo, bloco, materiais locais...) e estado atual
Blocos rebocados com cimento.
- Tipo de estrutura da cobertura (ferro, barrotes, materiais locais...) e estado atual
Asnas e barrotes de madeira tratada, em bom estado.
- Material de cobertura (chapa, capim...) e estado atual
Chapas de zinco, bom estado.
- Tem portas e janelas? Estado atual? Tem reforço para ventos fortes?
Portas de madeira. Janelas com blocos de cimento (celosias).
- Acessibilidade (rampas, corrimão...)
Sem rampas de aceso (dois degraus).
Varanda com largo menor de 2,5 m.

Superfície coberta do abrigo

- m² de superfície coberta total
240 m² (aprox)
- Numero de salas/quartos e superfície de cada uma
Escola:
1 bloco 24x5 m²
1 bloco 24x5 m²
(existem mais dois blocos de material local em mas condições que nao sao consideradas).

Serviços Básicos

- Aceso a agua:
Poço funcional.
- Latrinas: número, tipo de construção e estado atual
Em construção
- Local para tomar banho? Condições da agua?
Não tem casa de banho.
- Fica perto dum centro de saúde?
Atrás da escola fica o Centro de Saúde de Furquia
- Fica perto duma escola?
A infraestrutura é próprio uma escola.

Gestão

- Existe algum tipo de gestão do imóvel? Explicar
A gestão da escola é feita pelo diretor e professores.
Na vila existe comissao local da Cruz Vermelha

Equipamento

- Tem zona de armazenagem?
Perto da escola existem edificios publicos que poderiam armazenar bens (ex. secretaria comum).
- Equipamento de emergência pré-posicionado?
Não tem equipamento pré-posicionado.

Espaço exterior

- Fica inundada a área exterior?
Não fica inundado, é zona segura.
- Superfície exterior onde seja possível colocar tendas
Ao lado da escola existe campo de futebol.
- Existem zonas com sombra? Superfície?
Tem alguns árvores nos arredores. Aproximadamente 300m² de sombra.
- Existe superfície disponível para aterrar helicóptero?
Sim

Outras constatações

A escola actualmente está em construção mas as obras finalizaram em poucos meses. Seria uma oportunidade excelente de dar algumas dicas aos empreiteiros para melhorar a escola antes da finalização das obras.

A infraestrutura localiza-se num ponto geo-estrategico uma vez que tem bom acesso de carro para as instituições e é ponto de entrada para as zonas de risco de Furquia.

Perto da escola existe todo tipo de facilidades: um centro de saúde, a secretaria comum da vila, um mercado, um campo de futebol...

Na vila existem mais imóveis que poderiam ser utilizados como abrigo se o numero de pessoas.

Na vila existe subcomité da Cruz Vermelha de Moçambique.

SUGESTÕES DE MELHORA DO ABRIGO

	Instalações	Equipamento
Espaço coberto	Espaço exterior - Construção dum alpendre para aumento do espaço coberto. - Colocar anilhas nos edificios para permitir atar lonas (aumentar espaço coberto durante cheias). - Plantar árvores de sombra.	- Lonas, cordas e ferramentas (para aumento de espaço coberto). - Tenda grande. - Tendas familiares
Água e saneamento	- Reparar fonte de água (e criar comité de água). - Construir mais latrinas até numero acorde com padrões OMS (separadas h-m, 10% acessíveis).	- Kit para comité de higiene da escola. - Lajes de plástico e lonas para latrinas de emergência (e ferramentas). - Jerricans, baldes, sabão...
Paredes, portas e janelas	- Reparar paredes de material local (maticar com o apoio da comunidade). - Reparar portas e janelas - Colocar redes mosquiteiras nas janelas. - Reforços contra ventos (venezianas e barras). - Repintar paredes (material convencional).	- Barras para fechar portas e janelas.

Pre-posicionamento de bens de socorro	<ul style="list-style-type: none">- Construir/Reabilitar área de armazenamento (portas, janelas, cadeado...)	<ul style="list-style-type: none">- Cobertores (mantas).- Redes mosquiteiras.- Jerricans, baldes.- Roupa (capulanas...)
Acessibilidade	<ul style="list-style-type: none">- Melhorar acessibilidade na rota evacuação.- Construir rampas (inclinação menor 10%)- Colocar corrimão nas varandas, escadas e rampa.- 10% das latrinas tem que ser acessíveis	<ul style="list-style-type: none">- Canoas, barcos.
Visibilidade	<ul style="list-style-type: none">- Colocar letreiros com nome dos edifícios- Pintar teto de vermelho (com nome dos edifícios)- Colocar mastro para bandeiras de cores de aviso prévio (early warning)	<ul style="list-style-type: none">- Bandeiras de cores (early warning)
Gestão	<ul style="list-style-type: none">- Criar comité de gestão do abrigo.- Instalar quadro de avisos em parede exterior.	<ul style="list-style-type: none">- Manual de gestão de abrigos.- Fichas de registo e monitoria.

Dados Gerais

Nome do Edifício: **Antigos Edifícios Companhia BORROR/MADAL**

Província: **Zambezia**

Distrito: **Namacurra**

Posto Administrativo: **Macuze**

Localização GPS: Lat 17°39'12"S; Long 37°14'56,4"E

Uso do Edifício: Antiga Factoria de Processado de Cocoteiros

Tipo de propriedade: Privado

Pessoa de contacto: Félix Ernesto Luis. Líder comunitário. 867.955.501

Data coleta dados: 20-06-2013



Histórico de desastres

- Aconteceu algum desastre natural nos últimos anos? O que aconteceu?

No início do ano 2013 aconteceram cheias, 1849 pessoas saíram das suas casas e ficaram alojadas nas instalações da antiga companhia Borrar (actualmente Madal).

Começaram a chegar ONGs e deram apoio.

Numa primeira fase ficaram abrigados nos edifícios existentes, depois o governo ofereceu talhões e tendas atrás das infraestruturas.

- O edifício sofreu danos durante a calamidade?

Parte do teto do armazém ficou danificado devido ao vendaval.

- Quantas pessoas ficaram abrigadas no edifício? Duração?

1849 pessoas (306 famílias) (538 mulheres, 397 homens e 1014 crianças)

Ficaram nos edifícios 1 mês até receber talhões e lonas

- Compatibilidade do uso normal e emergências

O local eram as antigas instalações da empresa Borar (atualmente Madal), dedicada ao agro-processamento de coqueiro; as instalações encontram-se abandonadas, por tanto poderiam ser usadas como abrigo de emergência - já que foram usadas no início do ano 2013 pelas famílias afetadas pelas chuvas.

Aceso

- Aceso para as comunidades?
As comunidades tem aceso a pé até o abrigo (fica um bocadinho longe).
- Aceso para as instituições de socorro?
Acesso direto para viaturas desde estrada de terra.

Tipo de construção

- Tipo de estrutura e estado actual
Estrutura de muros de carga, mais o menos em bom estado.
- Materiais utilizados nas paredes (tijolo, bloco, materiais locais...) e estado actual
Provavelmente tijolo de boa qualidade (edifício colonial)
- Tipo de estrutura da cobertura (ferro, barrotes, materiais locais...) e estado actual
Estrutura de madeira, pode ser que em partes em mal estado devido ao tempo
- Material de cobertura (chapa, capim...) e estado actual
Tito de chapa metálica, em mau estado (edifício em ruínas)
- Tem portas e janelas? Estado actual? Tem reforço para ventos fortes?
Não tem

Superfície coberta do abrigo

- m² de superfície coberta total*
600 m²
- Numero de salas/quartos e superfície de cada uma*
- Casa: 10x20
- Armazém: 40x10

Serviços Básicos

- Acesso a água:
1 Poço revestido como blocos e rebocado com argamassa de cimento e areia, poço sem bomba manual e sem passeio; a água do poço é usada pelas pessoas do CA Birigodo para consumo.
1 Poço antigo revestido com blocos e argamassa de cimento e areia, poço abandonado sem bomba manual, antigamente tinha bomba com energia eólica, ao lado do poço tem um tanque antigo de betão abandonado de 4x3x2m3.
- Latrinas: número, tipo de construção e estado actual
Não tem
- Local para tomar banho? Condições da água?
Não tem
- Acesso a saúde
Centro Saúde a 2 km
- Educação:
Aproximadamente 2 quilómetros da EPC de Nbaúa.
Com a criação do novo bairro de reassentamento atrás dos edifícios, provavelmente um dos edifícios vai ficar como escola.

Gestão

- Existe algún tipo de gestión del inmueble?*
Foi criado um núcleo pelo INGC, conformado por 18 pessoas (5 mulheres, 10 homens, 3 idosos).

Equipamento

Tem zona de armazenagem?

Sim (o edifício era antes um armazém) mas não é seguro porque não tem portas

Tem algum tipo de equipamento de emergência preposicionado?

Nada

Espaço exterior

Tem área exterior disponível para montar tendas em torno ao edifício? Fica inundada?

Área exterior muito grande, não fica inundada

Existem zonas com sombra? Superfície?

Não tem muitas zonas de sombra porque era área de plantagem de cocoteiros mas todos morreram pela doença.

Existe superfície disponível para aterrizagem helicóptero?

Sim

Outras constatações

Existe mais um pabilhão enorme, com asnas e barrotes mas sem teto, que também poderia-se reabilitar.

Sugestões de melhora das instalações

- Reparar estrutura de cobertura e teto.

- Reabilitar pontos de água

- Construir latrinas para o edifício que vai servir de escola (padrões OMS, acessíveis para deficientes físicos).

Sugestões de equipamento

SUGESTÕES DE MELHORA DO ABRIGO

	Instalações	Equipamento
Espaço coberto	<p>Espaço interior:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reparar a estrutura de asnas e barrotes dos tetos. - Reparar chapa (buracos e ferrugem) <p>Espaço exterior:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construção dum alpendre para aumento do espaço coberto (pode ser o armazem que está atrás). - Plantar árvores de sombra. 	<ul style="list-style-type: none"> - Lonas, cordas e ferramentas (para aumento de espaço coberto). - Tenda grande. - Tendas familiares
Água e saneamento	<ul style="list-style-type: none"> - Reparar fontes de água (e criar comité de água). - Construir latrinas até número acorde com padrões OMS (10% das latrinas tem que ser acessíveis) 	<ul style="list-style-type: none"> - Kit para comité de água (escola e centro saúde). - Kit para comité de higiene da escola. - Lajes de plástico e lonas para latrinas de emergência (e ferramentas). - Jerricans, baldes, sabão...

Paredes, portas e janelas	<ul style="list-style-type: none"> - Reparar portas e janelas - Colocar redes mosquiteiras nas janelas. - Reforços contra ventos (venezianas e barras). - Repintar paredes (material convencional). 	<ul style="list-style-type: none"> - Barras para fechar portas e janelas.
Pre-posicionamento de bens de socorro	<ul style="list-style-type: none"> - Reabilitar área de armazenamento (portas, janelas, cadeado...) 	<ul style="list-style-type: none"> - Cobertores (mantas). - Redes mosquiteiras. - Jerricans, baldes. - Roupa (capulanas...)
Acessibilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar acessibilidade na rota evacuação. - Construir rampas (inclinação menor 10%) - Colocar corrimão nas varandas, escadas e rampa. - 10% das latrinas tem que ser acessíveis 	
Visibilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Colocar letreiros com nome dos edifícios - Pintar teto de vermelho (com nome dos edifícios) - Colocar mastro para bandeiras de cores de aviso prévio (early warning) 	<ul style="list-style-type: none"> - Bandeiras de cores (early warning)
Gestão	<ul style="list-style-type: none"> - Criar comité de gestão do abrigo. - Instalar quadro de avisos em parede exterior. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manual de gestão de abrigos. - Fichas de registo e monitoria.

Dados Gerais

Nome do Edifício: **Escola MWEIA**

Província: **Zambezia**

Distrito: **Namacurra**

Posto Administrativo: **Macuze**

Localidade: **Nbaua**

Localização GPS: Lat. 17°38'25,5"S; Long. 37°16'14,3"E

Uso do Edifício: **Escola** (450 alunos)

Tipo de propriedade: **Público**

Pessoa de Contacto: **W. Joaquim Bass** (Presidente da Escola). Não tem telefone

Data da coleta da informação: 20-06-2013



Histórico de desastres

- Aconteceu algum desastre natural nos últimos anos? O que aconteceu?

Na área todos os anos chegam pessoas deslocadas das comunidades de Manddiene, Cuculu, Cabuiri, Basio, Manichi.

- O edifício sofreu danos durante a calamidade?

A escola caiu por causa da chuva do ano passado.

- Quantas pessoas ficaram abrigadas no edifício?

Anos anteriores chegaram até 1950 pessoas, ficaram lá de 2 até 3 meses.

- Proporção homens/mulheres/crianças?

Sem informação.

- Compatibilidade do uso normal e emergências

No contexto de emergência, a Escola pode ser usada como abrigo de emergência, na escola as pessoas refugiadas podem sair de manhã das salas para permitir o desenvolvimento das aulas.

Aceso

- Aceso para as comunidades?
As comunidades conseguem chegar a pé até o local.
- Aceso para as instituições de socorro?
Acesso através de caminho de terra, com algumas dificuldades durante periodo de chuvas.

Tipo de construção

- Tipo de estrutura e estado actual
Estrutura metálica de acero galvanizado.
- Materiais utilizados nas paredes (tijolo, bloco, materiais locais...) e estado actual
Atualmente nao em paredes (em construção). Vão-se colocar blocos de betão.
- Tipo de estrutura da cobertura (ferro, barrotes, materiais locais...) e estado actual
Estrutura metálica de acero galvanizado.
- Material de cobertura (chapa, capim...) e estado actual
Atualmente nao tem cobertura (em construção). Vao-se colocar chapa zinco.
- Tem portas e janelas? Estado actual? Tem reforço para ventos fortes?
Atualmente não tem portas nem janelas, vão-se colocar metálicas
- Acessibilidade (rampas, corrimão...)
Sem rampa, nem corrimão.

Superfície coberta do abrigo

m² de superfície coberta total
400 m²
Número de salas/quartos e superfície de cada uma
2 pavilhões de 8x25 = 2 x 200 m²

Serviços Básicos

- Aceso a água:
Tem ponto de água que funciona, mas fica seco de Outubro até Novembro.
- Latrinas: número, tipo de construção e estado actual
Atualmente não tem, está planificada a sua construção.
- Local para tomar banho? Condições da água?
Atualmente na o tem.
- Aceso a saúde
Centro Saúde fica muito perto.
- Educação:
A infraestrutura é mesmo uma escola.

Gestão

- Existe algum tipo de gestão do imóvel? ?
A escola tem presidente, quem parece conhecer bem como é o fenómeno de migração das pessoas afetadas.

Equipamento

- Tem zona de armazenagem?
Nada
- Tem algum tipo de equipamento de emergência preposicionado
Nada

Espaço exterior

- Fica inundada a área exterior?
Não fica inundado, zona alta.
- Superfície exterior (aproximada m²)
750m²
- Existem zonas com sombra? Superfície?
Alguns árvores nos arredores (coqueiros).
- Existe superfície disponível para aterrar helicóptero?
Perto de zonas de machambas, que pode ser usado para aterragem de helicóptero.

Outras constatações

No início do ano 2013 aconteceram cheias, na zona baixa de Nbaua, Marige, cuculuco, Kbbuire, Nbaduine e Bacio; por falta de escola as pessoas foram alojadas em CA Brigodo (escola de Nbaua em construção), muitas reassentadas lá.

Novo edifício actualmente em construção (estrutura metálica de colunas e vigas completada), espera-se terminar nos próximos meses.

O centro de saúde fica muito perto da escola; a casa das parturientes está em mas condições e talvez vai cair (sugestão de reconstruir com fundos DRR).

SUGESTÕES DE MELHORA DO ABRIGO

	Instalações	Equipamento
Espaço coberto	<ul style="list-style-type: none"> - Construção dum alpendre para aumento do espaço coberto (perto do centro de saúde). - Colocar anilhas no edifício para permitir atar lonas (aumentar espaço coberto durante cheias). - Plantar árvores de sombra. 	<ul style="list-style-type: none"> - Lonas, cordas e ferramentas (para aumento de espaço coberto). - Tenda grande. - Tendas familiares
Água e saneamento	<ul style="list-style-type: none"> - Criar comités de água e saneamento - Instalar sistema de captação de água de chuva (caleiras, tanque). - Construir mais latrinas até número acorde com padrões OMS; separadas homens-mulheres, 10% das latrinas tem que ser acessíveis. 	<ul style="list-style-type: none"> - Kit para comité de água (escola e centro saúde). - Kit para comité de higiene da escola. - Lajes de plástico e lonas para latrinas de emergência (e ferramentas). - Jerricans, baldes, sabão...
Paredes, portas e janelas	Colocar venezianas nas janelas.	
Pre-posicionamento de bens de socorro	<ul style="list-style-type: none"> - Construir área de armazenamento (portas, janelas, cadeado...) 	<ul style="list-style-type: none"> - Cobertores (mantas). - Redes mosquiteiras. - Jerricans, baldes. - Roupa (capulanas...)
Acessibilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar acessibilidade na rota evacuação - Construir rampas de acesso a salas (inclinação menor 10%) - 10% das latrinas tem que ser acessíveis 	<ul style="list-style-type: none"> - Canoas, barcos.

Visibilidade	<ul style="list-style-type: none">- Colocar letreiros com nome dos edifícios- Pintar teto de vermelho (com nome dos edifícios)- Colocar mastro para bandeiras de cores de aviso prévio (early warning)	<ul style="list-style-type: none">- Bandeiras de cores (early warning)
Gestão	<ul style="list-style-type: none">- <i>Criar comité de gestão do abrigo.</i>- Instalar quadro de avisos em parede exterior.	<ul style="list-style-type: none">- Manual de gestão de abrigos.- Fichas de registo e monitoria.

Dados Gerais

Nome do Edifício: **EPC Patricio**

Província: **Zambézia**

Distrito: **Namacurra**

Posto Administrativo: **Namacurra sede**

Localidade: **Namacurra sede**

Localização GPS: Lat. 17°30'3.90"S; Long. 36°54'54.95"E

Uso do Edifício: **Escola**

Tipo de propriedade: **Público**

Pessoa de Contacto (nome, posição, telefone): **João Victorino, Director da escola**

Data de coleta de dados: **21-06-2013**



Histórico de desastres

- Aconteceu algum desastre natural nos últimos anos? O que aconteceu?
Chuvvas fortes em Janeiro 2013. Muitas casas inundaram na zona de Namutangurine (nome do rio) que fica perto da escola, que é zona de risco.
- O edifício sofreu danos durante a calamidade?
O tecto de chapa saiu todo devido ao vendaval (é a 2ª vez, a primeira foi durante o Funso 2012).
- Quantas pessoas ficaram abrigadas no edifício?
20 famílias, ficaram lá durante uma semana. Os homens dormiam separados das mulheres e crianças
- Proporção homens/mulheres/crianças?
Major numero de mulheres e crianças. Algumas pessoas com deficiências.
- Compatibilidade do uso normal e emergências
Utilizaram algumas salas para abrigo e nas outras fizeram turmas para dar aulas.

Aceso

- Aceso para as comunidades?
As comunidades tem aceso a pé até o abrigo
- Aceso para as instituições de socorro?
Acesso excelente: fica muito perto da estrada alquitranada entre Nicoadala e Namacurra.

Tipo de construção

- Tipo de estrutura e estado actual
*Bloco de aulas de material convencional (estrutura de betão e blocos), em bom estado. Qualimidade baixa (projecto de escolas aceleradas).
Existe também bloco feito com materiais locais (estructura de estacas).*
- Materiais utilizados nas paredes (tijolo, bloco, materiais locais...) e estado actual
*Paredes de blocos, revocados com cimento.
A pintura das paredes está muito suja.
Há umidade na parte baixa das paredes e no alto (filtrações do teto).*
- Tipo de estrutura da cobertura (ferro, barrotes, materiais locais...) e estado actual
*Asnas e barrotes de madeira tratada. O estado é bom.
A ligação dos barrotes com muros e asnas é muito fraca, já foi reparado dos vezes, por tanto precisaria de reforço para resistir ventos fortes.
Na varanda tem cantiléver.*
- Material de cobertura (chapa, capim...) e estado actual
*No bloco de material convencional tem chapa de zinc em mal estado com pequenos buracos e por tanto filtrações (a DPE prometeu reparar mas até agora não fez)
O bloco de material local tem teto de chapa.*
- Tem portas e janelas? Estado actual? Tem reforço para ventos fortes?
*Portas e janelas de madeira, em estado.
Tem venezianas (faltaria colocar barras de fechadura).*

Superfície coberta do edifício

*m² de superfície coberta total
 $9 \times 34 + 6 \times 6 = 412 \text{ m}^2$
 Numero de salas/quartos e superfície de cada uma
 3 salas de material convencional (9x34)
 1 sala de material local (6x6)*

Servicios Básicos

- Aceso a água:
*Tem foro avariado.
Na comunidade perto da escola tem foro funcional.*
- Latrinas: número, tipo de construção e estado atual
A escola tem 4 latrinas, vão aumentar mais dois (numero suficiente em tempos normais, de acordo com o director).
- Local para tomar banho? Condições da água?
*Tomar banho: nas latrinas
Água do foro da comunidade.*
- Aceso a saúde
Centro Saúde fica longe, mas a escola é ponto de concentração para brigadas moveis de saúde /vacinação.
- Educação:
A própria escola.

Gestão

- Existe algum tipo de gestão do imóvel? Explicar

Escola: gerida pelo diretor da escola. Existe comité de higiene na escola (composto por professores, membros do conselho escolas, pães encarregados de educação, alunos). Eles fazem regularmente campanhas de recolha do lixo (queimam o aterram).

Comunidade: Durante as cheias o líder comunitário estava a representar as pessoas abrigadas. Existe bom relacionamento comunidade-escola (comunidade tem apoiado na reabilitação da escola quando foi necesario). Há por tanto coordenação entre diretor e líder.

Instituições: houve visita do distrito (educação e obras) e também INGC Quelimane.

Equipamento

- Tem zona de armazenagem? É segura? (roubos)

Duas salas grandes 5x5m para armazen; a escola não tem guarda.

- Tem algum tipo de equipamento de emergência pre-posicionado

Não tem equipamento de emergência (note-se que o director sozinho sugeriu de preposicionar).

Espacio exterior:

- Tem área exterior em torno ao edifício? Fica inundada a área exterior?

Sim tem, não fica inundada

- Existem zonas com sombra? Superfície?

Há uma mangueira e uma zona de árvores (aprox 500 m²)

- Existe superfície disponível para aterrar helicóptero?

Sim

Outras constatações

- A escola não tem letreiro identificativo.

SUGESTÕES DE MELHORA DO ABRIGO

	Instalações	Equipamento
Espaço coberto	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a estrutura de asnas e barrotes do teto. - Reparar chapa (buracos e ferrugem) - Reparar teto de capim (podres ou deficitárias...) - Colocar anilhas no edificio para permitir atar lonas (aumentar espaço coberto durante cheias). 	<ul style="list-style-type: none"> - Lonas, cordas e ferramentas (para aumento de espaço coberto). - Tendas familiares para serviços publicos (primeiros socorros, policia...).
Agua e saneamento	<ul style="list-style-type: none"> - Reparar fonte de agua (e criar comité de agua). - Reabilitar latrinas existentes (reparar gretas, colocar tampas, rebocar e pintar, diferenciar por sexo). - Construir mais latrinas até numero acorde com padrões OMS. - 10% das latrinas tem que ser acessíveis 	<ul style="list-style-type: none"> - Kit para comité de agua (escola e centro saúde). - Kit para comité de higiene da escola. - Lajes de plástico e lonas para latrinas de emergência (e ferramentas). - Jerricans, baldes, sabão...

Paredes, portas e janelas	<ul style="list-style-type: none"> - Reparar paredes de material local (maticar com o apoio da comunidade). - Reparar portas e janelas - Colocar redes mosquiteiras nas janelas. - Reforços contra ventos (venezianas e barras). - Repintar paredes (material convencional). 	<ul style="list-style-type: none"> - Barras para fechar portas e janelas.
Pre-posicionamento de bens de socorro	<ul style="list-style-type: none"> - Reabilitar área de armazenamento (portas, janelas, cadeado...) 	<ul style="list-style-type: none"> - Cobertores (mantas). - Redes mosquiteiras. - Jerricans, baldes. - Roupas (capulanas...)
Acessibilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Construir rampas (inclinação menor 10%) - Colocar corrimão nas varandas - 10% das latrinas tem que ser acessíveis 	<ul style="list-style-type: none"> - Canoas, barcos.
Visibilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Colocar letreiro com nome do edifício - Pintar teto de vermelho (com nome do edifício) - Colocar mastro para bandeiras de cores de aviso prévio (early warning) 	<ul style="list-style-type: none"> - Bandeiras de cores (early warning)
Gestão	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Criar comité de gestão do abrigo.</i> - Instalar quadro de avisos em parede exterior. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manual de gestão de abrigos - Fichas de registo e monitoria - Paine solar (para comunicação celulares)

Os Princípios Fundamentais do Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho

Humanidade. O Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho nasce da preocupação de prestar auxílio sem discriminação aos feridos no campo de batalha: esforça-se, na sua capacidade internacional e nacional, de prevenir e aliviar o sofrimento humano seja lá o que pode ser encontrado. O seu propósito é de proteger a vida e a saúde e de promover o respeito pela pessoa humana. Favorecer a compreensão, a cooperação e a paz duradoura entre os povos.

Imparcialidade. Não faz nenhuma discriminação quanto a nacionalidades, raças, credos religiosos, condições sociais, ou opiniões políticas, empenhando-se exclusivamente em socorrer todos os indivíduos na medida dos seus sofrimentos e da urgência das suas necessidades, e dar prioridade aos casos mais urgentes de infortúnio.

Neutralidade. A fim de conservar a confiança de todos, abstém-se de tomar parte em hostilidades ou em controvérsias de ordem política, racial, religiosa ou ideológica.

Independência. O Movimento é independente. As Sociedades Nacionais, enquanto auxiliares dos serviços humanitários dos respectivos governos e sujeitas à lei dos respectivos países, têm de manter sempre a sua autonomia para poderem sempre actuar de acordo com os princípios do Movimento.

Voluntariado. É um movimento de alívio voluntário, não se movendo, de modo algum, pelo desejo de ganho.

Unicidade. Em cada país, pode existir apenas uma Sociedade da Cruz Vermelha ou do Crescente Vermelho. Tem de ser aberta a todos. Tem de realizar o seu trabalho humanitário em todo o seu território.

Universalidade. O Movimento da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, em que todas as sociedades têm igual estatuto e partilham as mesmas responsabilidades e deveres de ajuda mútua, é universal.